

EDITORIAL SOLIDARIEDADE!

Sardos rumores no campo da reação demonstram o desespero de que se acham possuídos os inimigos do povo, ante a luta inextinguível do proletariado paulista. São os jornais e os agentes do governo a forjar os boatos mais cruéis e mentirosos, a deturpar os fatos e a tentar dividir a frente de luta dos operários; é a «oposição» a ameaçar com golpes fascistas, a preparar ambiente para novos golpes e crimes. Todos estão, porém, mancomunados no intuito de manter o regime de fome que ali está, de submeter o povo a novos e mais cruéis sofrimentos.

Esse desespero nas classes dominantes é um dos sinais da justiça da causa que vem mobilizando mais de cinquenta mil trabalhadores de São Paulo e largas camadas da população na batalha contra a política de fome do atual governo. A classe operária paulista lançou-se no único caminho certo: o caminho da luta. Isto foi acentuado ainda mais pelo grande documento que ontem divulgamos, o manifesto do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil sobre o movimento grevista de São Paulo.

Em breve e poderosa síntese, o documento da direção do Partido de Prestes faz um retrato da situação, mostrando a essência da política de Vargas. É a política que pretende impeller o país para a guerra e submeter o povo a tristes, que pretende negociar com o inimigo de nossa juventude, que reduz milhões de trabalhadores a mais extrema miséria, favorecendo a ganância desmedida e os lucros crescentes dos patrões. É o regime das negociações, da falta de hospitais, escolas e transportes, em contraste com os enormes gastos da preparação da guerra.

Na vanguarda da luta contra essa política, contra esse regime, está agora o heróico proletariado de São Paulo. Por isso, diz o documento do glorioso PCB: «Esta luta é, pois, a nossa própria luta, é a luta de todos os trabalhadores, de todos os patriotas e democratas, de todos os que não estão dispostos a se deixar matar de fome, que não querem ser arrastados como carne de canhão a uma nova matança imperialista, é a luta de todos os que desejam uma pátria livre e próspera. A causa dos operários de São Paulo é a justa causa de todo o povo brasileiro contra um punhado de traidores da pátria, é uma causa invencível, portanto».

Sim, sobre esta verdade não existe dúvida. E cabe levar a todo o povo brasileiro a conclusão que daí resulta: é a necessidade de que todos, e particularmente a classe operária, façam sentir a sua mais ardente solidariedade aos grevistas de São Paulo.

Que de nenhum ponto do Brasil deixem de chegar aos trabalhadores de São Paulo os testemunhos de apoio ao seu combate, as saudações fraternais, o auxílio financeiro, as cálicas palavras de estímulo das quais somente a fraternidade proletária é capaz! Que se efetuem paralizações do trabalho em sinal de solidariedade a essa luta que é a luta de todos! Que se ergam os protestos contra as violências de uma política de bandos!

Estes apelos, confidamos na proclamação do Partido Comunista, estão destinados a uma ampla ressonância entre os trabalhadores brasileiros, que não faltarão ao sagrado dever da solidariedade.

Ademar à Frente de um Grupo de Contrabandistas

Grave acusação do Sr. Ari Pitombo, que envolve o nome do aventureiro paulista — Segundo o Sr. Armando Falcão, Vargas está preparando um novo 10 de novembro e quer para isso estado de sítio

O Sr. Ari Pitombo, discursando ontem na Câmara Federal, denunciou um vasto contrabando de armas em São Paulo. Disse que o funcionário alvarado, Conrado Veiga, apesar de empenho feito perante o Sr. Vargas, não conseguiu que fosse punido o contrabandista.

Acusando o Sr. Pitombo, na presença de parlamentares, que os responsáveis pelo contrabando faziam parte de um grupo que tramava para o Sr. Ademar de Barros, o líder da maioria, Arnaldo Corrêa e Silva a declaração de deputado deputado.

NOVO 10 DE NOVEMBRO — Em discurso, o Sr. Armando Falcão anunciou que o governo prepara ambiente para conseguir da maioria do Congresso a votação do estado de sítio. Segundo o líder, como parte desse plano, o governo manda fazer em sua imprensa e em suas estações de rádio campanhas de insultos ao Congresso, visando incutir no povo um sentimento antiparlamentar e ao mesmo tempo colocando o Sr. Getúlio Vargas numa torre de marfim, acima de todas as críticas.

Mas o Sr. Armando Falcão, um dos raros fãs do Congresso, almeja a pena de morte e a sentença de prisão perpétua. Anunciou o general Dutra, já bastante atenuado, em seu discurso, que a pena de morte não é mais uma opção, mas uma necessidade.

PERIGO PARA RECIFE A BASE AMERICANA — Recife (Do correspondente) — O deputado estadual Constantino Maranhão, o maior comunista do Nordeste, foi acusado de participar da construção da base naval do Recife. A base dos perigos que se abate sobre a cidade e a população, uma vez que Recife é a base da construção da base naval americana.

NOVA CIDADE ABERTA. — Novos deputados, em entrevista à «Folha do Povo», nesta capital, pronunciaram-se contra a ameaça de destruição que pesa sobre o Forte do Buraco, monumento histórico, em face da construção da base naval americana.

Discurso de Luiz Carlos Prestes Na Sessão Solene e Extraordinária Em Homenagem à Memória de Stálin

É o seguinte o texto do discurso de Luiz Carlos Prestes lido na reunião solene e extraordinária do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil em homenagem à memória de Stálin:

“CAMARADAS!
Sentimos profundamente a morte do camarada Stálin, nosso melhor amigo, mestre e guia incomparável. Mas, comunistas, modestos discípulos do grande Stálin, cabe-nos o dever de saber transformar a nossa dor em energia criadora para prosseguirmos sem deslencimentos pelo caminho que nos indicou Stálin, o caminho da paz e da independência dos povos, o caminho da vitória do socialismo e do comunismo no mundo inteiro.

Com a morte do camarada Stálin aumentaram enormemente as nossas responsabilidades. Sentimo-nos como filhos privados de um pai querido, sábio e experiente. Sentimo-nos como aprendizes privados do mestre querido e conhecedor profundo da grande arte de dirigir as massas e levá-las à vitória. Sentimo-nos como soldados que perderam em pleno combate o chefe amado e previdente, o comandante genial sob cuja direção nos habituamos a vencer com serenidade os piores obstáculos e a enfrentar com coragem a todos os inimigos.

Nosso Partido tudo deve ao camarada Stálin. Foi sob a direção de Stálin que nosso Partido viveu e cresceu. Só na medida em que fomos capazes de ouvir e assimilar as lições de Stálin conseguimos desenvolver nossas forças e chegar a ser o que hoje somos, a valer o que hoje valemos para o povo trabalhador de nossa terra.

Para avaliarmos, camaradas, a grandeza da nossa dívida ao camarada Stálin, é para o povo que nos devemos voltar. O povo brasileiro, que geme sob o jugo dos imperialistas ianques, sob a exploração crescente dos latifundiários e grandes capitalistas nativos, sabe que tinha em Stálin o seu maior amigo e jamais esquecerá que foi graças a Stálin que se libertou da terrível ameaça de escravização pelo nazifascismo. E, se as grandes massas do povo brasileiro confiam em nosso Partido e para ele se voltam na esperança de melhores dias, isto se dá porque ninguém jamais duvidou de que à frente de nosso Partido, indicando aos comunistas brasileiros o caminho da salvação do Brasil, sempre esteve o pensamento genial do grande Stálin.

Isto significa que agora, privados de Stálin, só continuaremos a merecer a confiança de nosso povo na medida em que formos capazes de prosseguir sem vacilações pelo caminho que o camarada Stálin nos indicou, em que soubermos honrar o legado precioso que o camarada Stálin nos deixou.

Sabemos defender, camaradas, com firmeza e consequentemente, a posição internacionalista de nosso Partido, de solidariedade e apoio ao movimento operário revolucionário mundial e à luta dos povos contra a opressão imperialista e pela independência nacional. Seguindo as lições do camarada Stálin, os comunistas brasileiros jamais esquecerão que defender a URSS sem reservas, sem hesitação, sem quaisquer condições, é defender a base do movimento revolucionário mundial, é impulsionar para adiante este movimento, é ser internacionalista de verdade. Apoiar a política de paz do grande Partido Comunista da União Soviética é apoiar ao nosso próprio povo em sua luta pela manutenção da paz, é, antes de tudo, defender os supremos interesses da nação brasileira contra a política de guerra, de fome e reação do governo da traição nacional de Vargas. Por sermos internacionalistas, por ouvirmos as lições de Stálin, sabemos lutar consequentemente contra o nazismo e já em 1946 dirigíamos ao nosso povo o apelo histórico no sentido de jamais participar de qualquer guerra contra a União Soviética. E é por isto, por sermos internacionalistas e procurarmos honrar os ensinamentos do camarada Stálin, que o povo confia em nosso Partido e para ele se volta na esperança de melhores dias.

Nosso Partido é o Partido da Independência Nacional, é o único que defende de maneira consequente a soberania do Brasil contra a brutalidade da exploração imperialista. Sabemos erguer bem alto esta bandeira e, para dirigir com acerto a luta de nosso povo pela independência e a soberania da pátria, procuramos assimilar os ensinamentos do camarada Stálin sobre a questão nacional e colonial, procuramos conhecer suas magistrais lições ao povo chinês e a todos os povos que lutam contra o colonizador imperialista, e levar à prática seus sábios conselhos. Sem uma revolução triunfante, sem a derrocada do governo de latifundiários e grandes capitalistas serviais do imperialismo e sua substituição pelo novo Poder da democracia popular, é impossível libertar nosso povo do jugo imperialista. Esta é a primeira grande lição do camarada Stálin que não pode jamais ser olvidada. Mas, como nos ensina ainda o camarada Stálin, a revolução democrática popular nos países coloniais e dependentes tem forçosamente duas etapas. Em nosso país, na etapa atual, a revolução é agrária e anti-imperialista, não toca nas raízes do capitalismo, visa realizar as tarefas da revolução democrático-burguesa que não foram levadas a termo e cria as condições para a passagem à segunda etapa da revolução de caráter socialista. Só a justa compreensão destes sábios ensinamentos do camarada Stálin permitirá ao nosso Partido enfrentar com acerto o importantíssimo problema dos aliados do proletariado e construir em torno de um justo programa a ampla frente única democrática e anti-imperialista que é o instrumento indispensável ao triunfo da revolução. Sabemos, pois, unir e organizar os inúmeros grupos sociais que em nosso país podem participar da luta contra o opressor estrangeiro e que se estendem desde os operários e camponeses até a burguesia nacional, incluindo todas as forças democráticas, patrióticas e progressistas da nação. O povo confia em nosso Partido porque conhece e admira a posição consequente e firme dos comunistas na luta contra o opressor ianque e volta-se para nós na esperança de melhores dias, porque acredita em nossa fidelidade às ideias de Stálin, porque espera que seremos capazes de assimilar-las por completo e de realizá-las com acerto, de aplicá-las às condições específicas de nosso país.

Nosso Partido é o único que luta consequentemente pela entrega da terra aos camponeses, o único que sempre apoiou as lutas das massas trabalhadoras do campo contra a brutalidade da exploração semi-feudal e semi-escravagista a que se acham sujeitas em todo o país, o único que reclama o confisco das grandes propriedades latifundiárias e sua distribuição gratuita entre as amplas massas de camponeses e de assalariados agrícolas. O camarada Stálin nos ensina que quem luta pelo Poder e se prepara para tomá-lo tem a obrigação de cuidar atentamente do problema de seus verdadeiros aliados e que o principal aliado da classe operária, em país como o nosso, é a massa camponesa que constitui a maioria esmagadora da nação. Na aliança operário-camponesa — mostra-nos ainda o camarada Stálin — está o alicerce da frente única democrática e anti-imperialista capaz de salvar o Brasil da crescente colonização pelos imperialistas ianques. Construtor do socialismo na URSS, o camarada Stálin com o sistema colossoso de uma solução genial e definitiva do problema camponês, que abre aos camponeses trabalhadores do mundo inteiro a perspectiva de uma vida próspera e feliz, livre para sempre da miséria, do atraso e da ignorância em que durante séculos vegetaram sem qualquer esperança todos aqueles que se dedicam ao trabalho da terra. Muito precisamos ainda fazer para arrancar os camponeses brasileiros da influência escravizadora de seus exploradores, para despertá-los, para organizá-los e levá-los à luta pelos seus interesses imediatos, pela liqui-

dação das sobrevivências feudais no campo e pela livre posse da terra, para realizarmos enfim a aliança operário-camponesa em nosso país. Nossa tarefa é, no entanto, facilitada, porque os camponeses brasileiros vivem em nosso Partido o único copo de lhes assegurar a vida feliz que já alcançaram, sob a direção do grande Stálin os trabalhadores kolhozianos da União Soviética. Sabemos, pois, seguir as lições de Stálin, reforçando a nossa atividade no campo para darmos às grandes massas camponesas a direção política que elas aguardam de nosso Partido na esperança de alcançarem melhores dias com a posse gratuita da terra que lhes abre o caminho para uma vida próspera e feliz.

Fiel aos ensinamentos do grande Stálin, nosso Partido sempre lutou e luta pela manutenção da paz, contra a política agressiva e guerreira dos incendiários de guerra imperialistas e seus agentes e lacaios em nossa terra. «A paz será mantida e consolidada — ensina o camarada Stálin — se os povos tomarem em suas mãos a causa da manutenção da paz e a defendem até o fim». Seguindo os ensinamentos do camarada Stálin conseguimos despertar a milhões de brasileiros e mobilizá-los para a defesa da paz, para a luta ardente contra a política de guerra e traição nacional dos lacaios do imperialismo em nossa terra. Fizemos da luta pela paz a tarefa central e decisiva de nosso Partido e, fiéis aos conselhos do camarada Stálin, temos conseguido desmascarar as mentiras com que os incendiários de guerra procuram enganar as massas, confundir-las e arrastá-las a uma nova guerra. As mãos brasileiras que defendem as vidas de seus filhos confiam em nosso Partido porque sabem que ele segue fielmente os ensinamentos do grande Stálin, admirado, querido e venerado como o porta-bandeira da paz no mundo inteiro. Pelo mesmo motivo voltam-se para nosso Partido os jovens que não querem ir morrer na Coreia e as pessoas simples de todas as classes e camadas sociais que odeiam a guerra e desejam a paz entre os povos. E, certo, no entanto, que, se soubermos assimilar os ensinamentos do camarada Stálin sobre o caráter e os objetivos do atual movimento em defesa da paz para aplicá-los com acerto em nosso país, muito ainda poderemos fazer para ganhar novas e novas milhões de camponeses para a causa da paz e para a luta ativa e organizada contra a política de guerra e traição nacional dos agentes dos incendiários de guerra em nossa terra. Milhões de partidários da paz voltam-se para o nosso Partido e procuram aceitar suas diretrizes porque confiam que seremos sempre fiéis aos ensinamentos do grande Stálin, em cujas mãos esteve por tantos anos o grande estandarte da causa da paz entre os povos.

Camaradas! O povo brasileiro sentiu profundamente a morte do camarada Stálin e, neste momento, mais do que nunca, volta-se confiante e na esperança de melhores dias para o nosso Partido, para aqueles que, como nós, têm a honra insigne de pertencer ao grande exército de Lênin e Stálin. Nosso dever é dirigí-lo, guiá-lo firmemente, elevando bem alto a bandeira que nos indicou o camarada Stálin, a

bandeira da paz, da liberdade e da independência nacional.

Subemos, camaradas, o quanto avançou o movimento operário revolucionário do mundo inteiro nos últimos trinta anos, sob o comando genial de Stálin. A gloriosa União Soviética viu-se agregada às novas brigadas dos choques do movimento operário revolucionário mundial, formando e invencível campo da paz, da democracia e do socialismo que se estende agora desde a China e a Coreia até a Tchecoslováquia e a Hungria. Como nos advertiu o camarada Stálin, a tarefa dos comunistas no mundo inteiro tornou-se agora mais fácil e existem todas as condições para contar com maiores êxitos em nossa atividade revolucionária. Isto significa, portanto, que se não avançarmos com maior rapidez, se ainda sofremos reveses e derrotas, devemos procurar as origens de nossos insucessos, antes de tudo, em nos mesmos, em nossos próprios erros e debilidades, a fim de reforçar o nosso Partido e colocá-lo efetivamente à altura das tarefas históricas que deve realizar, à altura da confiança que nele depositam as grandes massas de nosso povo.

O camarada Stálin não foi apenas o comandante insigne do proletariado revolucionário do mundo inteiro, foi o teórico incomparável que enriqueceu com novas e geniais descobertas o campo do marxismo-leninismo, deixando, ao morrer, nas mãos do proletariado revolucionário um tesouro inestimável, as armas teóricas que a todos nos armam para a luta vitoriosa com os inimigos da humanidade. Sabemos fazer de seus ensinamentos um guia para a ação, estudando profundamente sua obra genial, assimilando-a para aplicá-la com acerto às condições específicas de nosso país. Para reforçar o nosso Partido precisamos estudar, particularmente e contribuição genial do camarada Stálin é a teoria de Lênin sobre o Partido. E no fazer esforços para elevar o nível teórico de nossos dirigentes e militantes devemos sempre presente que, como nos ensina Stálin, é o marxismo-leninismo de qualquer dogmatismo, «o marxismo — ensinou o camarada Stálin — é a ciência da luta do desenvolvimento da natureza e da sociedade, a ciência da revolução das massas oprimidas e exploradas, a ciência da vitória do socialismo em todos os países, a ciência da construção da sociedade comunista. O marxismo, como ciência, não pode engessar-se, desenvolver-se e aperfeiçoar-se».

Modestos discípulos do grande Stálin, sabemos, camaradas, ser fiéis aos seus ensinamentos apenas se em torno dos grandes princípios que Stálin viveu e levou para nós consolidar a unidade de nosso Partido, só lutando pelas ideias de Stálin conseguimos manter as fileiras de nosso Partido com as massas oprimidas e exploradas e levar nosso povo à vitória.

Gloria a Stálin! Seu nome está indelutavelmente ligado a toda a atividade de nosso Partido, à história de nosso povo. Quando nosso povo puder festejar a vida livre e feliz que alcançará, o nome de Stálin estará mais vivo do que nunca nos lábios das crianças, no coração de todos os mãos brasileiras, na memória de todo o nosso povo...

Manobras em Torno Da Emenda-Standard

REJEITA O SR. LANDULFO ALVES O "REPTO" DO ENTREGUISTA OTHON MADER — VOLTARÁ A FALAR SOBRE O ASSUNTO

SENADO — A acusação feita pelo Sr. Landulfo Alves aos presidentes das Associações Comerciais que se manifestaram pela «livre iniciativa» nacional e estrangeira na exploração, refinação e distribuição do petróleo brasileiro, no sentido de que os mesmos obedeceram a intuídos inconfessáveis ao atenderem a essa missa encomendada de apoio à emenda da Standard Oil, teve ontem repercussão no Senado em face do telegrama do Sr. Brasília Machado rejeitando a proposta de sua afirmação.

Antes, porém, que o senador batano se ocupasse do assunto, veio à tribuna o Sr. Othon Mader, autor da emenda aos trustes, para, numa atitude desleal, ler o telegrama que não lhe foi dirigido, mas ao Sr. Landulfo Alves, e exigir uma satisfação e uma resposta ao repto.

Quase ao fim da sessão, quando fez uso da palavra, o Sr. Landulfo Alves, disse inicialmente que esperava receber um repto e, com surpresa, recebeu um repto. Afirmou que a atitude anti-parlamentar do Sr. Othon Mader tendia ao plano de um telegrama que não lhe foi dirigido e sim ao orador, a quem competia dar conhecimento do mesmo à Casa, mostra a sofisticação e a pressão das entreguietas em passar por cima da problemática importante como esse ora em debate. Disse que não iria responder ao tal repto pois não o aceitava, mas sim expor a acusação feita e provar que os presidentes das Associações agrárias no assunto imprudência e contra os interesses do Brasil. Como, porém, já se estava esgotando o tempo da sessão, reservava-se para, na próxima sexta-feira, falar sobre o assunto.

ACORDO DE IMUNIDADES — O vende-pátria Chateaubriand defendeu como pôde o monstruoso Acordo sobre Imunidades e Privilegios da Organização dos Estados Americanos apreciado ultimamente no Senado.

POSSIVELMENTE — Segadas Viana deve ter deixado o Ministério do Trabalho, mas também pode ser que não. E também pode ser que sim, isto é, Segadas não sairá.

Irá o Sr. João Neves para Paris? Dizem uns que irá o Lourival, outros que o Negrão, enquanto o Sr. Francisco de Campos anuncia discurso em Belo Horizonte.

Certo cronista do jornal do Catete, o vespertino azul, deu-se à audácia misturada de cinico comentário (ou ironia?) de anunciar o reaparecimento do autor da «Pelaca» como à revelia do Sr. Vargas...

Ao mesmo tempo Benjamin Vargas traz da Europa um carregamento de queijos raros para a delícia dos grã-finos ocidentais da sociedade local. Os quarenta milhões de cruzeiros roubados aos cofres da «Equitativa» tiveram afinal uma explicação: foram canalizados para os bolsos do

momento no Senado, e que teve pareceres contrários nas Comissões de Relações Exteriores e de Finanças. A respeito desse acordo, falando, comandando, o Sr. Belmonte Filho e Pereira de Souza, tendo sido o mesmo

emenda e rejeição de nove as comissões.

CONGRESSO HOJE — O Senado não se reuniu na tarde de hoje, em virtude da reunião do Congresso para aprovar mais um voto do Presidente da República.

“Um Vulcão” o Ministério Do Trabalho — O labor da Standard Oil na parte do Trabalho, Segadas Viana, enviado a Vargas com fortes garantias contra a maioria dos trabalhadores paulistas e pedido aplicação da lei de segurança.

Segadas Viana, segundo tudo indica, está de saída da parte do Trabalho. Quer, assim, fazer uma

com suas próprias palavras, que a sua substituição, di-

versos nomes estão sendo citados.

Sobre o que o Sr. Lucio Bitencourt, de Foz de Iguaçu, foi enviado para recolher notícias que não iria para o ministério do trabalho por ser um vulcão.

Segadas Viana, segundo tudo indica, está de saída da parte do Trabalho. Quer, assim, fazer uma

com suas próprias palavras, que a sua substituição, di-

versos nomes estão sendo citados.

Sobre o que o Sr. Lucio Bitencourt, de Foz de Iguaçu, foi enviado para recolher notícias que não iria para o ministério do trabalho por ser um vulcão.

Segadas Viana, segundo tudo indica, está de saída da parte do Trabalho. Quer, assim, fazer uma

com suas próprias palavras, que a sua substituição, di-

versos nomes estão sendo citados.

Sobre o que o Sr. Lucio Bitencourt, de Foz de Iguaçu, foi enviado para recolher notícias que não iria para o ministério do trabalho por ser um vulcão.

Segadas Viana, segundo tudo indica, está de saída da parte do Trabalho. Quer, assim, fazer uma

com suas próprias palavras, que a sua substituição, di-

versos nomes estão sendo citados.

Sobre o que o Sr. Lucio Bitencourt, de Foz de Iguaçu, foi enviado para recolher notícias que não iria para o ministério do trabalho por ser um vulcão.

Segadas Viana, segundo tudo indica, está de saída da parte do Trabalho. Quer, assim, fazer uma

com suas próprias palavras, que a sua substituição, di-

versos nomes estão sendo citados.

Sobre o que o Sr. Lucio Bitencourt, de Foz de Iguaçu, foi enviado para recolher notícias que não iria para o ministério do trabalho por ser um vulcão.

Segadas Viana, segundo tudo indica, está de saída da parte do Trabalho. Quer, assim, fazer uma

com suas próprias palavras, que a sua substituição, di-

versos nomes estão sendo citados.

Sobre o que o Sr. Lucio Bitencourt, de Foz de Iguaçu, foi enviado para recolher notícias que não iria para o ministério do trabalho por ser um vulcão.

Segadas Viana, segundo tudo indica, está de saída da parte do Trabalho. Quer, assim, fazer uma

com suas próprias palavras, que a sua substituição, di-

versos nomes estão sendo citados.

Sobre o que o Sr. Lucio Bitencourt, de Foz de Iguaçu, foi enviado para recolher notícias que não iria para o ministério do trabalho por ser um vulcão.

Segadas Viana, segundo tudo indica, está de saída da parte do Trabalho. Quer, assim, fazer uma

com suas próprias palavras, que a sua substituição, di-

versos nomes estão sendo citados.

Sobre o que o Sr. Lucio Bitencourt, de Foz de Iguaçu, foi enviado para recolher notícias que não iria para o ministério do trabalho por ser um vulcão.

Segadas Viana, segundo tudo indica, está de saída da parte do Trabalho. Quer, assim, fazer uma

com suas próprias palavras, que a sua substituição, di-

versos nomes estão sendo citados.

Sobre o que o Sr. Lucio Bitencourt, de Foz de Iguaçu, foi enviado para recolher notícias que não iria para o ministério do trabalho por ser um vulcão.

Segadas Viana, segundo tudo indica, está de saída da parte do Trabalho. Quer, assim, fazer uma

com suas próprias palavras, que a sua substituição, di-

versos nomes estão sendo citados.

Sobre o que o Sr. Lucio Bitencourt, de Foz de Iguaçu, foi enviado para recolher notícias que não iria para o ministério do trabalho por ser um vulcão.

Segadas Viana, segundo tudo indica, está de saída da parte do Trabalho. Quer, assim, fazer uma

NOTA INTERNACIONAL

QUADROS PARA O "EXÉRCITO EUROPEU"

Os Acordos de Bonn, que Mayer e Bidault se comprometeram em Washington a fazer ratificar rapidamente por parte da França, prevêem, entre outras coisas, a instituição de uma comissão mista para períodos, que teria por fim ratificar no mais breve prazo os criminosos de guerra nazista e ainda presos.

Adenauer prevaleceu-se dessas disposições para anunciar a 17 de setembro do ano passado, perante o Bundestag, em Bonn, que, desde a entrada em vigor dos acordos de Bonn e Paris, os últimos nazistas seriam libertados.

A 25 de julho do ano passado o "New York Times" escrevia: "Segundo a opinião dos conselheiros militares do governo federal, os generais Speidel e Heusinger, será impossível recrutar um número suficiente de oficiais para os contingentes da Alemanha Ocidental sem que um número importante de criminosos da guerra seja libertado das prisões aliadas."

E o "Manchester Guardian" anunciava a 11 de julho: "Personalidades do Bundestag e membros do Ministério da Guerra camuflado a cuja frente está o dr. Blum, reuniram-se para fazer mais uma lista de criminosos de guerra alemães que, segundo eles, devem ser libertados. A campanha dos políticos da Alemanha do Oeste sobre este tema atingiu seu paroxismo com a declaração que acaba de fazer o dr. Mandel, deputado ao Bundestag, segundo o qual os dois milhões de mortos da Wehrmacht na frente oriental, durante a última

guerra, deveriam ser considerados como um crédito da Alemanha no conflito entre o oeste e o leste. Já diversos criminosos de guerra, responsáveis pelos crimes horripilantes dos alemães, tais como os marechais Von Manstein, Kesselring e List, os generais Von Mackensen, Speidel, Gienkamp, Jost, Wöhrer, Lanz, Leiser e Dehner, Eies são os chefes da Wehrmacht reconstituída e que apenas espera a ratificação dos acordos de Bonn e Paris para integrar-se no "exército europeu" dos americanos.

Este seria um dos resultados criminosos das gestões que estão sendo executadas em Washington por diversos queixos europeus, como Mayer, Bidault, Adenauer, etc. Contra o perigo os povos devem estar alerta, apoiando as propostas soviéticas, ainda agora reafirmadas pelo general Teuklov, em favor de uma Alemanha unida, pacífica e independente.

Prosssegue Ativamente o Recenseamento Para a Troca de Prisioneiros de Guerra

PORMENORES DO ACORDO CONSEGUIDO EM PAN MUN JOM SEGUNDO COMUNICADO DA AGÊNCIA NOVA CHINA — SERÁ POSSÍVEL A SOLUÇÃO RAZOAVEL DO PROBLEMA DE TODOS OS PRISIONEIRO

PARIS, 8 (AFP) — A agência "Nova China" difundiu esta noite, o comunicado publicado pela delegação sino-coreana sobre a reunião desta manhã, em Pan Mun Jom.

A segunda reunião dos oficiais de ligação foi realizada em Pan Mun Jom, em 7 de abril, às 11 horas, chestando a delegação sino-coreana o general Lee Sang Cho.

A parte adversária deu seu consentimento ao repatriamento de todos os prisioneiros em termos de guerra, mas com a condição de que sejam respeitadas as estipulações do parágrafo três do artigo 109 da Convenção de Genebra segundo a qual os prisioneiros de guerra em termos de guerra não devem ser repatriados contra sua vontade antes da suspensão das hostilidades.

O general Lee Sang Cho salientou que esta estipulação não deve servir de pretexto para impedir o repatriamento dos prisioneiros de guerra em termos de guerra que desejarem ser repatriados durante as hostilidades. O general repetiu: "Estamos prontos a devolver os prisioneiros de guerra em termos de guerra que estão em nossas mãos e isto imediatamente e sem demora. Mas nos reservamos o direito de não os repatriar se eles não quiserem ser repatriados e se não estiverem prontos a serem repatriados."

Quando um acordo foi realizado entre as duas partes sobre a troca dos prisioneiros de guerra em termos de guerra, o comandante supremo do Exército Popular Coreano e o Comandante dos Voluntários Chineses, concordaram com as propostas do Comandante das forças armadas da ONU na Coreia, General Clark, feitas em 22 de fevereiro, para a troca de prisioneiros de guerra em termos de guerra.

O Presidente do Conselho Administrativo do Estado e o Ministro das Relações Exteriores, Chu En Lai, e o Presidente do Conselho de Ministros da República Popular da Coreia, Kim Il Sen, ficaram declarados manifestando sua concordância com as propostas para a troca de prisioneiros de guerra em termos de guerra.

Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambas as partes assegurem depois da cessação das operações militares, a repatriação de todos os prisioneiros de guerra que se encontram em seu poder e que insistam em ser repatriados. Além disso Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambos os lados entreguem o restante dos prisioneiros de guerra a um Estado neutro para assegurar a solução do problema de repatriação dos prisioneiros de guerra.

Molotov disse que o governo soviético se solidariza inteiramente com esta atitude dos governos da China e da Coreia e que está pronto a prestar a mais sincera

colaboração para levar a prática estas propostas.

A parte coreana e chinesa concordou com as propostas para a troca de prisioneiros de guerra em termos de guerra. Isto demonstra claramente a disposição coreana-chinesa de apoiar a Convenção de Genebra sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

Continuando o jornal escreve que depois da solução do problema dos prisioneiros de guerra em termos de guerra, será possível a solução razoável do problema de todos os prisioneiros de guerra. A concordância com a repatriação dos prisioneiros de guerra em termos de guerra significa uma concessão da parte coreana-chinesa. Esta concessão foi definida nas declarações do Primeiro Ministro do Conselho

Administrativo do Estado e Ministro do Exterior da China, Chu En Lai, e do Primeiro Ministro do Conselho de Ministros da República Popular da Coreia, Kim Il Sen.

Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambas as partes assegurem depois da cessação das operações militares, a repatriação de todos os prisioneiros de guerra que se encontram em seu poder e que insistam em ser repatriados. Além disso Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambos os lados entreguem o restante dos prisioneiros de guerra a um Estado neutro para assegurar a solução do problema de repatriação dos prisioneiros de guerra.

Molotov disse que o governo soviético se solidariza inteiramente com esta atitude dos governos da China e da Coreia e que está pronto a prestar a mais sincera

colaboração para levar a prática estas propostas.

A parte coreana e chinesa concordou com as propostas para a troca de prisioneiros de guerra em termos de guerra. Isto demonstra claramente a disposição coreana-chinesa de apoiar a Convenção de Genebra sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

Continuando o jornal escreve que depois da solução do problema dos prisioneiros de guerra em termos de guerra, será possível a solução razoável do problema de todos os prisioneiros de guerra. A concordância com a repatriação dos prisioneiros de guerra em termos de guerra significa uma concessão da parte coreana-chinesa. Esta concessão foi definida nas declarações do Primeiro Ministro do Conselho

Administrativo do Estado e Ministro do Exterior da China, Chu En Lai, e do Primeiro Ministro do Conselho de Ministros da República Popular da Coreia, Kim Il Sen.

Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambas as partes assegurem depois da cessação das operações militares, a repatriação de todos os prisioneiros de guerra que se encontram em seu poder e que insistam em ser repatriados. Além disso Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambos os lados entreguem o restante dos prisioneiros de guerra a um Estado neutro para assegurar a solução do problema de repatriação dos prisioneiros de guerra.

Molotov disse que o governo soviético se solidariza inteiramente com esta atitude dos governos da China e da Coreia e que está pronto a prestar a mais sincera

colaboração para levar a prática estas propostas.

A parte coreana e chinesa concordou com as propostas para a troca de prisioneiros de guerra em termos de guerra. Isto demonstra claramente a disposição coreana-chinesa de apoiar a Convenção de Genebra sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

Continuando o jornal escreve que depois da solução do problema dos prisioneiros de guerra em termos de guerra, será possível a solução razoável do problema de todos os prisioneiros de guerra. A concordância com a repatriação dos prisioneiros de guerra em termos de guerra significa uma concessão da parte coreana-chinesa. Esta concessão foi definida nas declarações do Primeiro Ministro do Conselho

Administrativo do Estado e Ministro do Exterior da China, Chu En Lai, e do Primeiro Ministro do Conselho de Ministros da República Popular da Coreia, Kim Il Sen.

Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambas as partes assegurem depois da cessação das operações militares, a repatriação de todos os prisioneiros de guerra que se encontram em seu poder e que insistam em ser repatriados. Além disso Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambos os lados entreguem o restante dos prisioneiros de guerra a um Estado neutro para assegurar a solução do problema de repatriação dos prisioneiros de guerra.

Molotov disse que o governo soviético se solidariza inteiramente com esta atitude dos governos da China e da Coreia e que está pronto a prestar a mais sincera

colaboração para levar a prática estas propostas.

A parte coreana e chinesa concordou com as propostas para a troca de prisioneiros de guerra em termos de guerra. Isto demonstra claramente a disposição coreana-chinesa de apoiar a Convenção de Genebra sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

Continuando o jornal escreve que depois da solução do problema dos prisioneiros de guerra em termos de guerra, será possível a solução razoável do problema de todos os prisioneiros de guerra. A concordância com a repatriação dos prisioneiros de guerra em termos de guerra significa uma concessão da parte coreana-chinesa. Esta concessão foi definida nas declarações do Primeiro Ministro do Conselho

Administrativo do Estado e Ministro do Exterior da China, Chu En Lai, e do Primeiro Ministro do Conselho de Ministros da República Popular da Coreia, Kim Il Sen.

Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambas as partes assegurem depois da cessação das operações militares, a repatriação de todos os prisioneiros de guerra que se encontram em seu poder e que insistam em ser repatriados. Além disso Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambos os lados entreguem o restante dos prisioneiros de guerra a um Estado neutro para assegurar a solução do problema de repatriação dos prisioneiros de guerra.

Molotov disse que o governo soviético se solidariza inteiramente com esta atitude dos governos da China e da Coreia e que está pronto a prestar a mais sincera

colaboração para levar a prática estas propostas.

A parte coreana e chinesa concordou com as propostas para a troca de prisioneiros de guerra em termos de guerra. Isto demonstra claramente a disposição coreana-chinesa de apoiar a Convenção de Genebra sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

Continuando o jornal escreve que depois da solução do problema dos prisioneiros de guerra em termos de guerra, será possível a solução razoável do problema de todos os prisioneiros de guerra. A concordância com a repatriação dos prisioneiros de guerra em termos de guerra significa uma concessão da parte coreana-chinesa. Esta concessão foi definida nas declarações do Primeiro Ministro do Conselho

Administrativo do Estado e Ministro do Exterior da China, Chu En Lai, e do Primeiro Ministro do Conselho de Ministros da República Popular da Coreia, Kim Il Sen.

Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambas as partes assegurem depois da cessação das operações militares, a repatriação de todos os prisioneiros de guerra que se encontram em seu poder e que insistam em ser repatriados. Além disso Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambos os lados entreguem o restante dos prisioneiros de guerra a um Estado neutro para assegurar a solução do problema de repatriação dos prisioneiros de guerra.

Molotov disse que o governo soviético se solidariza inteiramente com esta atitude dos governos da China e da Coreia e que está pronto a prestar a mais sincera

colaboração para levar a prática estas propostas.

A parte coreana e chinesa concordou com as propostas para a troca de prisioneiros de guerra em termos de guerra. Isto demonstra claramente a disposição coreana-chinesa de apoiar a Convenção de Genebra sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

Continuando o jornal escreve que depois da solução do problema dos prisioneiros de guerra em termos de guerra, será possível a solução razoável do problema de todos os prisioneiros de guerra. A concordância com a repatriação dos prisioneiros de guerra em termos de guerra significa uma concessão da parte coreana-chinesa. Esta concessão foi definida nas declarações do Primeiro Ministro do Conselho

Administrativo do Estado e Ministro do Exterior da China, Chu En Lai, e do Primeiro Ministro do Conselho de Ministros da República Popular da Coreia, Kim Il Sen.

Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambas as partes assegurem depois da cessação das operações militares, a repatriação de todos os prisioneiros de guerra que se encontram em seu poder e que insistam em ser repatriados. Além disso Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambos os lados entreguem o restante dos prisioneiros de guerra a um Estado neutro para assegurar a solução do problema de repatriação dos prisioneiros de guerra.

Molotov disse que o governo soviético se solidariza inteiramente com esta atitude dos governos da China e da Coreia e que está pronto a prestar a mais sincera

colaboração para levar a prática estas propostas.

A parte coreana e chinesa concordou com as propostas para a troca de prisioneiros de guerra em termos de guerra. Isto demonstra claramente a disposição coreana-chinesa de apoiar a Convenção de Genebra sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

Continuando o jornal escreve que depois da solução do problema dos prisioneiros de guerra em termos de guerra, será possível a solução razoável do problema de todos os prisioneiros de guerra. A concordância com a repatriação dos prisioneiros de guerra em termos de guerra significa uma concessão da parte coreana-chinesa. Esta concessão foi definida nas declarações do Primeiro Ministro do Conselho

Administrativo do Estado e Ministro do Exterior da China, Chu En Lai, e do Primeiro Ministro do Conselho de Ministros da República Popular da Coreia, Kim Il Sen.

Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambas as partes assegurem depois da cessação das operações militares, a repatriação de todos os prisioneiros de guerra que se encontram em seu poder e que insistam em ser repatriados. Além disso Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambos os lados entreguem o restante dos prisioneiros de guerra a um Estado neutro para assegurar a solução do problema de repatriação dos prisioneiros de guerra.

Molotov disse que o governo soviético se solidariza inteiramente com esta atitude dos governos da China e da Coreia e que está pronto a prestar a mais sincera

colaboração para levar a prática estas propostas.

A parte coreana e chinesa concordou com as propostas para a troca de prisioneiros de guerra em termos de guerra. Isto demonstra claramente a disposição coreana-chinesa de apoiar a Convenção de Genebra sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

Continuando o jornal escreve que depois da solução do problema dos prisioneiros de guerra em termos de guerra, será possível a solução razoável do problema de todos os prisioneiros de guerra. A concordância com a repatriação dos prisioneiros de guerra em termos de guerra significa uma concessão da parte coreana-chinesa. Esta concessão foi definida nas declarações do Primeiro Ministro do Conselho

Administrativo do Estado e Ministro do Exterior da China, Chu En Lai, e do Primeiro Ministro do Conselho de Ministros da República Popular da Coreia, Kim Il Sen.

Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambas as partes assegurem depois da cessação das operações militares, a repatriação de todos os prisioneiros de guerra que se encontram em seu poder e que insistam em ser repatriados. Além disso Chu En Lai e Kim Il Sen propuseram que ambos os lados entreguem o restante dos prisioneiros de guerra a um Estado neutro para assegurar a solução do problema de repatriação dos prisioneiros de guerra.

Molotov disse que o governo soviético se solidariza inteiramente com esta atitude dos governos da China e da Coreia e que está pronto a prestar a mais sincera

colaboração para levar a prática estas propostas.

Denunciada na ONU a Intervenção Dos Estados Unidos na Guatemala

O governo guatemalteco ao mesmo tempo que se retira da Organização dos Estados Centro-Americanos cita os nomes dos principais promotores do levante de 29 de março — Denunciado o bloco agressivo formado contra a Guatemala sob inspiração dos Estados Unidos —

CIDADE DA GUATEMALA, 8 (IP) — Foi informado oficialmente pelo governo da Guatemala, às Nações Unidas que se referem políticas dos Estados Unidos ao intervir em assuntos internos do país. O governo guatemalteco afirmou ainda que a União Soviética, ao contrário do que propõem suas esferas,

não se intromete, direta ou indiretamente, nos assuntos internos da Guatemala. O governo denuncia, ademais, a Carta da Organização dos Estados Centro-Americanos e comunica que se retira da mesma. Na comunicação feita à secretaria geral da ONU, o governo guatemalteco menciona o ex-

ministro norte-americano Richard Patterson, o ex-secretário de Estado Adjunto Spruille Braden e o ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, Rafael Trujillo como os principais promotores da intervenção feita na Guatemala. O governo guatemalteco acusa os governos da Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Salvador e Panamá de terem assinado um pacto militar, sob o pretexto de defesa e comunismo. Declarou, além disso, que os que participaram do levante de 29 de março receberam ar-

mas do estrangeiro e que esperavam ajuda aérea do exterior. INGENIERIA DESCARADA. A nota às Nações Unidas inclui capítulos nos quais o governo guatemalteco especifica os fatos que atentam contra a independência da Guatemala e faz referências às radiadas de jornais dos Estados Unidos, que realizam campanhas de informações falsas a respeito da Guatemala. A nota se refere às declarações de Braden e Trujillo pedindo a intervenção no país e revela que o embaixador Patterson ajudou grupo de conspiradores contra o anterior governo guatemalteco.

Comentada na Polônia a Nova Rebaixa de Preços Na União Soviética

VARSOVIA, 8 (IP) — Os jornais da Polónia salientam a grande importância da declaração do Conselho de Ministros da URSS e do Comité Central do Partido Comunista da URSS sobre a nova rebaixa de preços, a sexta depois da guerra. A nova rebaixa de preços na URSS mostra uma vez mais os povos do mundo inteiro os resultados da política de paz da URSS. Para os trabalhadores dos países capitalistas a sexta rebaixa dos preços de commodities e de artigos industriais é uma demonstração da superioridade do regime socialista sobre o regime capitalista. A nova rebaixa de preços da URSS — diz a imprensa pol-

onesa — mostra aos povos dos países da democracia popular, que marcham pelo caminho da construção do socialismo, que eles seguem pelo único caminho justo para alcançar o bem-estar.

Aumento ... todos em caminhos para os sindicatos. Hoje um caminho vinha lotado de Santo Amaro quando a polícia o apreendeu, recolhendo os DOPS onze gravetos que o ocupavam. A polícia, por força dos protestos, sequestrou de recursos jurídicos devolveu os generos e o veículo, mas mantém os trabalhadores presos.

Causa viva impressão em toda a capital o grande comício de 2.000 pessoas, sob chuva torrencial, contra as violências da polícia e de apoio aos grevistas, promovido pelos estudantes do Largo São Francisco. Na sexta última, O Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito patrocinou o ato e juntamente com outras entidades estudantis, promoveu solidariedade financeira aos grevistas.

Saudação ao Regresso de Thorez

PARIS, 8 (AFP) — Louis Aragon enviou boas-vindas ao jornal "L'Humanité", uma longa poesia ao alexandrino, o regresso de Thorez.

Reconhecido ao Governo Soviético O Grupo de Jornalistas Americanos

MOSCOU, (AFP) — Os dez jornalistas americanos que visitaram a URSS, deixaram a St. Molotov, ao partir da capital soviética, a seguinte mensagem: "O grupo de jornalistas americanos mostra-se reconhecido pela oportunidade que lhes foi dada de visitar a capital da URSS. Interessamos-nos profundamente pelos acontecimentos mundiais, porque eles têm sido em cada comunidade humana."

Ar noticiou transmissões de Moscou, no domingo das dez últimas, não são comparáveis sendo as dez dias que abastaram o mundo, em outubro de 1917.

Como cidadãos particulares, independentes, livres de escrever o que nos agrada, empreendemos esta viagem por nossa própria iniciativa, a cobrir por nossas costas as despesas. Uma melhor compreensão e um contacto mais fácil entre nosso país e o vosso, resultam de nossa visita. Acreditamos que ela tenha sido muito útil."

Representamos que um sócio maior do jornalistas americanos seja autorizado a visitar vossa pátria. Esperamos que jornalistas soviéticos possam ir aos Estados Unidos para fazerem de 8 a 10 dias no vosso país. Gostaríamos de poder vir cada ano a URSS para verificarmos os progressos espirituais e materiais.

Esperando uma paz segura e durável que permita todos os progressos possíveis, somos sinceramente vossos.

DEMOCRACIA POPULAR

— semanário de atualidade política —
— CIRCULA AS TERÇAS-FEIRAS —

Levantam as Mulheres...

Indicada era a instalação, parte de suas casas, de uma bica d'água. A presença do tempo, entretanto, não encorajou qualquer medida prática para a obtenção do melhoramento reclamado. E, assim, quando da outra reunião, com a presença de uma representante da Associação Feminina do Distrito Federal, que também assistiu aos trabalhos anteriores, as moradores do local exultavam de alegria, porquanto julgavam que aquela senhora trazia a ordem para a instalação da bica d'água. Mas isso não era possível, a bica dependia de outras coisas, havia Prefeitura melada na história. Então, a enviada da ADF explicou às suas companheiras do morro que reivindicações dessa natureza são conquistadas pela organização do povo. As mulheres do Grócio tinham que utilizar seus esforços para conseguir a bica d'água. E foi o que elas fizeram. Suas reuniões não agora mais frequentes, os abaixo-assinados e memoriais não se avolumando e elas têm a certeza de que, com o seu movimento, a bica d'água virá.

20 DELEGADOS FLUMINENSES

No Estado do Rio, as reuniões preparatórias da Assembleia Regional estão se atraindo sob bastante entusiasmo. Nas que tiveram lugar em Campos, São João de Meriti, Magé, Itaperuna e Niterói, os membros do Icarai, Engenho e Pita, foram oltas novinha delegadas ao conclave programado para esta capital.

Devese assinalar que, em Itaperuna, as mulheres desenvolveram ao trabalho à base de solidariedade nos ferroviários que lutam pelo abono de emergência. Ajudam, dizem, sua marido, pais, irmãos e filhos em sua campanha por melhores condições de vida.

Deve-se assinalar que, em Itaperuna, as mulheres desenvolveram ao trabalho à base de solidariedade nos ferroviários que lutam pelo abono de emergência. Ajudam, dizem, sua marido, pais, irmãos e filhos em sua campanha por melhores condições de vida.

Deve-se assinalar que, em Itaperuna, as mulheres desenvolveram ao trabalho à base de solidariedade nos ferroviários que lutam pelo abono de emergência. Ajudam, dizem, sua marido, pais, irmãos e filhos em sua campanha por melhores condições de vida.

Deve-se assinalar que, em Itaperuna, as mulheres desenvolveram ao trabalho à base de solidariedade nos ferroviários que lutam pelo abono de emergência. Ajudam, dizem, sua marido, pais, irmãos e filhos em sua campanha por melhores condições de vida.

Deve-se assinalar que, em Itaperuna, as mulheres desenvolveram ao trabalho à base de solidariedade nos ferroviários que lutam pelo abono de emergência. Ajudam, dizem, sua marido, pais, irmãos e filhos em sua campanha por melhores condições de vida.

Deve-se assinalar que, em Itaperuna, as mulheres desenvolveram ao trabalho à base de solidariedade nos ferroviários que lutam pelo abono de emergência. Ajudam, dizem, sua marido, pais, irmãos e filhos em sua campanha por melhores condições de vida.

Deve-se assinalar que, em Itaperuna, as mulheres desenvolveram ao trabalho à base de solidariedade nos ferroviários que lutam pelo abono de emergência. Ajudam, dizem, sua marido, pais, irmãos e filhos em sua campanha por melhores condições de vida.

Deve-se assinalar que, em Itaperuna, as mulheres desenvolveram ao trabalho à base de solidariedade nos ferroviários que lutam pelo abono de emergência. Ajudam, dizem, sua marido, pais, irmãos e filhos em sua campanha por melhores condições de vida.

UM DOCUMENTO
atual
e indispensável



PROBLEMAS ECONÔMICOS DO SOCIALISMO NA URSS
de J.V. Stalin

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA DO CARMO, 6-13, ANDAR, SALA 1406-RIO

ESCOLA DO POVO
CURSOS GRATUITOS

Estão abertas, na secretaria da Escola do Povo, das 18 às 20 horas as matrículas para os seguintes cursos:

ALFABETIZAÇÃO — ELEMENTAR (Português, aritmética, geografia).
INGLES — CORTE E COSTURA — RADIO
INGLES — CORTE E COSTURA — RADIO
CORAL POPULAR — PINTURA.

Protegidos os Direitos Dos Cidadãos Soviéticos

COMENTÁRIO DO "IZVESTIA" SOBRE O CASO DOS MÉDICOS — NÃO HOUE NE NHUMA REVIRAVOLTA NA UNIÃO SOVIÉTICA, AFIRMA O "DAILY WORKER" —

MOSCOU, 8 (A.F.P.) — Declara o "Izvestia" esta manhã, em editorial, que o povo soviético ficou extremamente satisfeito ao saber que eram falsas as acusações formuladas contra o grupo de embaixadores soviéticos.

Para Massacrar Africanos

NAIROBI, 8 (AFP) — Chegou esta manhã a Nairobi, por via aérea, um novo contingente de soldados britânicos. Num prazo de oito dias 1.500 homens foram transportados da Grã-Bretanha para Kenya por via aérea.

Anunciou-se outro lado que, no transcurso das operações de ontem, foram mortos 21 membros do Mau Mau. Foram presos duas africanas suspeitas de simpatia com o perseguido domingo em Meri.

INVENÇÃO DA IMPRENSA CAPITALISTA

LONDRES, (AFP) — Comentando o caso dos médicos soviéticos, o "Daily Worker" acusa a imprensa capitalista de ter inventado inteiramente a existência de uma campanha antissemita na União Soviética, acrescentando: "Trata-se de um mito que já estava se desenvolvendo por falta de provas. Semelhante campanha jamais existiu. Não houve reviravolta na União Soviética. A libertação dos médicos prova duas coisas: a capacidade do gover-

nantes médicos soviéticos e que os responsáveis por essa criminosa provocação tinham sido desmascarados. O jornal assevera aos leitores que todo cidadão soviético pode estar certo de que os seus direitos civis, garantidos pela Constituição, serão eficientemente protegidos pela lei soviética.

com que são punidos os máis ferozes, mesmo ocupando posições de confiança.

no o do povo soviéticos de proteger os direitos de todos os cidadãos e a rapidez

EM 24 HORAS

PARTIU O NOVO SECRETÁRIO DA ONU

ESTOCOLMO, 8 (AFP) — O Sr. Dag Hammarskjöld, novo secretário geral das Nações Unidas, deixou hoje esta capital sob novo regulamento da companhia aérea sueco-sueca.

TRATAMENTO DA "FORRESTALITE"

CHICAGO, 8 (AFP) — Cientistas da Escola de Medicina da Universidade de Illinois fizeram ontem, perante o Conselho de Federação das Sociedades Americanas de Biologia Experimental, uma exposição sobre um novo tratamento destinado a curar, pelo choque, os pacientes atípicos por certas formas de epilepsia mental, notadamente a esquizofrenia.

SULTÃO CONDENADO

MAKARTTA, 8 (AFP) — A Corte Suprema de Indonésia condenou a dez anos de prisão o sultão Hamid II, de Pontianak, ex-ministro, por ter fomentado uma revolta armada contra o governo em 1949.

A OPERAÇÃO DO EDEN

LONDRES, 8 (AFP) — Amador de mesa, o Sr. Anthony Eden será operado na clonon Clinica, no West End desta capital.

NOVOS MINISTROS

SANTIAGO DO CHILE, 7 (AP) — Assumiram suas funções os novos ministros do Estado, Sr. Juan Gomez Millas e de Saúde Pública, dr. Eugenio Barria, ambos nomeados pelo presidente Ibañez por voto

de uma recente remodelação do gabinete.

O Sr. Gomez Millas é advogado e o irmão da Presidente de Florença e presidente de honra do Instituto Politécnico e o Sr. Eugenio Barria exerceu as funções de ministro do Império Meteorológico.

Palavra de ordem da quarta chapa aos metalúrgicos:

Não Votar nas Eleições e Evitar Que O Sindicato Caia nas Mãos dos Pelegos

Novos registros de chapas — Única maneira dos metalúrgicos evitarem que o Sindicato saia de uma intervenção para ser administrado pelos agentes mirralistas — Importantes resoluções na reunião de ontem

A quarta chapa, impedida de concorrer à presidência do Sindicato dos metalúrgicos, decidiu, ontem, em reunião, sua posição em face das próximas eleições. Por unanimidade, ficou resolvido que conculmava a corporação a não votar no segundo estatuto, marcando para o próximo dia 13, determinando assim, anulação das eleições.

EXPLICAÇÃO

Explicando esta resolução, o presidente do Comitê pro-eleição da chapa, salientou que, uma vez anuladas as eleições, haverá novo registro de chapas, possibilitando, assim, a União concorrer livremente com as demais.

Esta é a única maneira dos metalúrgicos evitarem que seu

Sindicato venha a cair em mãos de pelegos e agentes mirralistas. Com efeito, a chapa de David Cook, de José Ribeiro (ambos ligados ao político Cordeiro) ou a de Eulípezes Aisen de Castro levava a uma situação de dependência do Ministério do Trabalho e, portanto, aos patrões. Salientou ainda o presidente do Comitê pro-eleição da quarta chapa que seria mais interessante aos metalúrgicos adiar por alguns meses a libertação do Sindicato da intervenção que entregaria por dois anos a uma diretoria de pelegos.

CONTRA A INTERVENÇÃO

A reunião decorreu em meio a franco debate. Ficou também resolvida a edição, em

poucos dias, do jornal "O Metalúrgico", órgão da quarta chapa, em que será explicada a corporação a necessidade do boicote às próximas eleições, bem como outros importantes assuntos.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Aumento de salários foi outro importante ponto debatido na reunião. Como é sabido, por iniciativa da quarta chapa, a maioria dos metalúrgicos aumentou salários em seu sindicato, mas o Sindicato, ficando resolvido que a tabela seria de 29 cruzeiros diários para todos os trabalhadores. Numerosos abaixo-assinados serão corridos pelos locais de trabalho pedindo uma Assembleia no Sindicato, a fim de ser iniciada a campanha por aumento de salários.

CONTRA A CARESTIA

De acordo com o seu programa, a quarta chapa se coloca ao lado das lutas reivindicatórias dos trabalhadores e do povo. Quando da tentativa da Prefeitura em aprovar o famigerado projeto mil, foram os metalúrgicos da "União", os primeiros a protestar e solidarizar-se com a população carioca em luta contra o projeto do prefeito.

Agora, na reunião de ontem, hipotecou por unanimidade apoio à Comissão Contra a Carestia da Vida recém-fundada nesta Capital e, nesse sentido, continuará entre os metalúrgicos uma comissão auxiliar.

CONTRA AS DEMISSÕES

Por proposta de um dos pre-

sentes foi aprovado um voto de protesto contra demissões em massa, que se vêm verificando na Metalúrgica Ypiranga, onde o operário não chega a completar um ano de serviço.

SOLIDARIEDADE

A luta dos metalúrgicos paulista em greve foi outro ponto debatido na reunião. Ficou resolvido que nas Metalúrgicas, e Costureiras deu motivo a um protesto resolvido na reunião de ontem, protesto que será encaminhado em telegrama ao Presidente da República, exigindo no mesmo tempo

que serão enviados aos grevistas.

CONTRA A INTERVENÇÃO

Liberdade sindical é ponto constante do programa da chapa. Por isto, a intervenção no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras deu motivo a um protesto resolvido na reunião de ontem, protesto que será encaminhado em telegrama ao Presidente da República, exigindo no mesmo tempo

OPERÁRIOS DA METALGRÁFICA

CONDENAM A INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS ALFAIATES

Sabem os metalúrgicos o quanto lhes custa a opressão do Ministério do Trabalho — Querem liberdade sindical para lutar por aumento

Repetiu entre protestos dos operários da Metalgráfic a intervenção no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, ontem quando 15 alfaiteiros, entrevistados sobre o golpe fascista do Ministério de sr. Getúlio Vargas, sabem os trabalhadores que os objetivos da luta são o de restaurar o regime de arrolamento nos sindicatos, meio utilizado já pelo "pai dos pobres" para golpear as lutas reivindicatórias dos operários. Agora, foi o Sindicato dos Alfaiates, amanhã seriam os dos metalúrgicos, maquiagem, sapateiros etc. E para que isto não aconteça, como salientaram os trabalhadores da Metalgráfica urge que se levantem protestos energéticos e organizados não só dos setores já atingidos pela intervenção, mas também de todos os demais.

SABEM POR QUE

Acentuaram os metalúrgicos da Metalgráfica por que condenam a intervenção no Sindicato dos alfaiates: "Estamos lutando pela libertação do nosso e não queremos a escravização do Sindicato de outros. De fato, o clima de terror sindical pretendido pelo Ministério do sr. Getúlio Vargas visa também impedir a regularização da vida administrativa dos sindicatos, alguns desses, atualmente, encabeçados pelas Juntas e Administrações.

AMEAÇADAS AS LUTAS

Uma vez conseguido o propósito fascista do governo contra os sindicatos o simples pedido de um aumento de salários seria motivo para uma intervenção. O Sindicato que levantasse uma campanha reivindicatória qualquer passaria a ficar na "ponta" do Ministério do Trabalho, e o associado mais combativo, na "ponta" da polícia. Isto não quer dizer que tais coisas já não aconteçam, mas haveria uma diferença: todas as arbitrariedades passariam a ser feitas constitucionalmente, legalmente, etc. Em outras palavras, os operários estariam impedidos de lutar por um pouco mais de pão para os filhos por uma segurança no trabalho e outras reivindicações.

CONTRIBUEMOS TEXTOS CARIOCAS PARA OS GREVISTAS DE SÃO PAULO

Intenso trabalho de solidariedade financeira — Instalada uma urna no Sindicato — Milhares de cruzeiros arrecadados nas fábricas — "Se depender de nossa solidariedade, eles vencerão a greve", afirma o tecelão Djalma Espírito Santo, da Comissão de Solidariedade

COMISSÃO DE SOLIDARIEDADE

Na última assembleia realizada no Sindicato, foi escolhida uma Comissão de Solidariedade aos trabalhadores paulistas, integrada por 3 operários das maiores fábricas do Distrito Federal.

Nossa reportagem esteve ontem no Sindicato dos Textéis, quando entrevistou o tecelão Djalma Espírito Santo, da fábrica Mavins, um dos integrantes da referida comissão, e que nos relatou o trabalho já desenvolvido para dar aos textéis paulistas a ajuda de que necessitam.

EMBORE Nossos COMPANHOS

estejam atravessando uma péssima situação financeira, causada pelos 52 dias em que não trabalham nem recebem a solidariedade, a nós, irmãos paulistas não tem faltado. A Comissão imprimiu numerosos e carimbou as listas para angariar contribuições muitas das quais já foram distribuídas. Já temos em nosso poder 1.459 cruzeiros coletados nas fábricas Mavins-Bonfim, Sedas S. José, Cotofício Gávea, Moimolúgus e Impermeável do Molino. Diversas outras listas estão correndo por outras fábricas e a importância que temos atualmente será dentro em breve bastante multiplicada.

FINALIZANDO, acrescentou:

— Pretendemos também colocar uma faixa em frente ao Sindicato, tornando pública nossa solidariedade aos companheiros de São Paulo. A luta em que estão empenhados é a mesma em que estamos e que ainda estamos travando com nossos patrões.

Se a vitória dos trabalhadores paulistas depender da nossa solidariedade, eles não serão derrotados.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tel: 49-8310



Trabalhadores da Fábrica de Roupas Lobo falando à imprensa popular.

Contra a Intervenção Os Operários da "Lôbo"

Ainda não viram a córd do dinheiro do aumento — Indignados com a atitude do Ministério do Trabalho — "Queremos a posse da diretoria eleita", afirmaram à IMPRENSA POPULAR

Para se avaliar quanto é lucrativa a indústria de roupas basta-se ver o caso da Fábrica de Roupas Lobo, sita a rua do Matoso, próximo à Praça da Bandeira. Em seus 10 meses de existência, com apenas 70 operários, já conseguiu lucros bastante altos, o que atesta quanto é grande a exploração aos trabalhadores.

SALÁRIO MÍNIMO

Logo que o repórter chegou à fábrica Lobo, notou haver ali mais operários que operários. O fato já está se tornando natural. A mão-de-obra feminina é mais barata, mais lucrativa portanto para os patrões. Na "Lôbo" as costureiras ganham quase sem exceção, 1.200 cruzeiros mensais, o salário mínimo com que Getúlio legalizou a exploração do operariado no Distrito Federal. Com esse miserável salário, que não podem ter as costureiras?

Mas não é apenas o salário que arruina a saúde das operárias. Elas trabalham nove horas por dia, debregadas sobre as máquinas, e no fim do dia estão com as costas doloridas. Não há na fábrica Lobo costureira que não se queixe deste mal.

NAO HA VESTIÁRIOS

Como acontece em quase todas as fábricas do Distrito Federal, na "Lôbo" não há vestiários onde os trabalhadores possam mudar de roupa. Isso força as costureiras a passar toda sorte de vexames ao trocar as vestes em humilhante promiscuidade.

Outro martírio para os operários é a falta de água. Há temporadas em que o processo é necessário quando some da torneira por dias consecutivos. E quando aparece é quente e não mata a sede.

QUEREM AUMENTO

Conversamos com os operários e costureiras sobre o aumento de salários. Todos eles se mostraram revoltados com as proteções que os patrões e a Justiça do Trabalho vêm aplicando na concessão do aumento. A Junta Governativa fez publicar nos jornais que o aumento já tinha sido concedido, mas ninguém na fábrica Lobo viu ainda a córd do dinheiro.

O último golpe na campanha pelo aumento foi a intervenção ministerialista no Sindicato, que virá fatalmente beneficiar os patrões, pois os interventores não se mostram como nun-

ca se mostraram, dispostos a atender os interesses da corporação.

CONTRA A INTERVENÇÃO

O Ministério quer sabotar nossa luta — disse nos um operário da "Lôbo", acrescentando:

— A intervenção é uma violência contra a liberdade sindical e um achincalho à maioria esmagadora de alfaiates e costureiras que votaram em Leoncio Teixeira, contra Nelson Pinho, o atual interventor.

A opinião de todos os trabalhadores com que conversamos foi idêntica. Todos eles, sindicalizados ou não, estão revoltados com a medida ministerialista e querem a posse imediata da diretoria.

— Se assim, disse uma costureira, conseguirmos levar à frente nossas reivindicações.

A Bela Visão da Polônia

Declarações de líderes sindicais escandinavos em visita à Polónia Popular publicadas pela revista "O Movimento Sindical Mundial", de Paris

Convidada pelo Conselho Central dos Sindicatos Poloneses, 25 militantes sindicais dos países escandinavos, foram à Polónia e nos transmitiram, ao fim de sua permanência naquela pais, as vivas impressões que lá recolheram.

Se não se ignorava, antes da viagem, — disse-nos o camarada Elvindson, da Noruega — os terribles sofrimentos infligidos à Polónia pela guerra e o fascismo, se não se ignorava que a Polónia Popular foi levantada das ruínas e empreendeu a edificação de uma vida nova, não se pensava, entretanto, em tão poucos anos, se pode realizar tanta coisa e dar ao homem uma tão completa confiança num futuro muito belo.

Foi no terraço da Casa de repouso "Robotnik" ("O Operário"), em Zakopane, a mais linda das estações climáticas da Polónia, que conversamos com o camarada Elvindson.

A Polónia, disse ele, conheceu as atrocidades da guerra, daí o seu amor pela paz. Ela foi libertada dos exploradores e avançou pelo caminho do socialismo, daí seu radioso trabalho pelo bem-estar de todos. Na Noruega, tanto que, nos demais países escandinavos, temos um

estandardo de vida relativamente mais elevado e uma rede de serviços sociais mais vasta que nos outros países capitalistas. Mas o que vimos na Polónia é francamente grandioso, tanto mais que este país emergiu de destruições terribles.

O que nos admira na Polónia não é somente o magnifico trabalho de construção em si, mas, acima de tudo, a solicitude pelo homem que este trabalho exprime.

Evocando a situação da Noruega, o camarada Elvindson diz:

Vi o magnifico ritmo da reconstrução da cidade de Varsóvia literalmente destruída pelos hitleristas. Vi os belos bairros operários, com seus grandes parques verdejantes e suas casas brancas, vi as creches e as escolas maternas cheias de crianças felizes. E penso na reconstrução de nossas próprias cidades que os alemães destruíram ao fugirem das forças soviéticas. Não há comparação possível entre as destruições de Varsóvia e as de nosso país. Entretanto, em nossa casa, os danos estão longe de ser reparados. O governo norueguês não concedeu aos proprietários de casas destruídas, senão a quarta parte do custo da reconstrução. O resto deve ser tomado emprestado a uma taxa muito

elevada. As pessoas se enchem de dividas mas a reconstrução não avança. A população está desesperada. Se faltam os fundos para a construção de habitações, o mesmo não acontece, em compensação, para a construção de aeródromos para os americanos. Eles lá se sentem a tal ponto em sua casa, que, em Oslo, exigiram a evacuação de dois hotéis no espaço de uma hora, para ali instalar o Estado-Maior das forças de terra e de mar.

Delixamos a Polónia com a certeza de que só o caminho do socialismo conduz à edificação de uma amanhã melhor. Quando voltarmos a Noruega, diremos a nossos compatriotas toda a verdade sobre a Polónia, a verdade que tanto medo faz aos capitalistas.

Durante nossos passeios por Zakopane, outros camaradas escandinavos nos contavam suas impressões sobre a Polónia. Todos se insurgiram contra a propaganda capitalista que baixa a cortina de ferro a fim de impedir a passagem de notícias tão perigosas para ela, sobre a edificação de uma vida melhor, sem "cidades atlânticas" e outras "cidades grãs" capitalistas.

O camarada sueco Karro Svensson, delegado de Göteborg, nos disse: — A propaganda capitalista na Suécia calunja a Po-

lónia e fala em miséria e do desalento que aqui reinava. Ao voltarmos, havermos de denunciar estas mentiras com todas as nossas forças. Fomos testemunhas de um maravilhoso desabrochar da vida. A cada passo encontramos trabalhadores alegres que constroem sua própria felicidade.

Enquanto constatamos na Polónia um constan e aperfeiçoamento do bem-estar observamos em nosso país, cujo governo é submisso à política americana, uma rebaixa constante do nível de vida da classe operária. No último ano, a Suécia despendeu com os armamentos, 1.6 bilhões de coroas, evidentemente às custas da classe operária. Uma família média de quatro pessoas paga, cada ano, aproximadamente 1.000 coroas para o armamento. Após 1933, os impostos para os armamentos aumentaram dez vezes. Nestas condições, torna-se cada vez mais difícil para um operário comprar móveis, vestimenta e calçado. A consequência da política governamental é o fechamento de uma parte de empresas de produção pacífica e o agravamento do desemprego, particularmente nas indústrias têxtil e da madeira.

(CONTINUA)

Vida Sindical

REIVINDICAM ABONO

SERVIDORES aposentados do IAPETC, recebendo miseráveis pensões, percorreram as redações dos jornais apelando para o presidente da referida autarquia no sentido de que lhes seja estendida a concessão do abono.

NOVO SINDICATO

O ministro do Trabalho despachou reconhecendo como representante da categoria o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de São Gabriel, R. G. do Sul.

AUMENTO DE SALARIO

Reunidos em assembleia geral os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Alimentos e Bebidas deliberaram solicitar o aumento de salários em toda a indústria de bebidas. Os empregados admitidos após o julgamento do dissídio anterior estão percebendo ordenados irrisórios, na base de fevereiro de 1934.

FOTOGRAFOS

A Associação dos Repórteres fotográficos realizará no dia 13 próximo uma Assembleia Geral Ordinária para eleição da diretoria que presidiu a entidade no biênio 1933-34. A assembleia terá início às 18 horas e as eleições só poderão ser registradas até às 18 horas do dia 11.

ALVOARIOS

Os aeraviários reuniram-se em assembleia geral no próximo dia 13, para indicar a lista tripartite de vogais e suplentes da corporação na Justiça do Trabalho.

HOTELEIROS

Haverá no próximo dia 13 de abril uma Assembleia Geral Extraordinária, às 18 horas, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero do Rio de Janeiro. O orden do Dia eleição por escrutínio secreto, de vogais e suplentes para as Juntas de Conciliação da Pruvincia Regio.

FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO

Serão realizadas na Federação dos Trabalhadores da Indústria do Vestuário do Rio de Janeiro eleições para renovação da diretoria. Encabeçarão uma das chapas o Sr. Minotti Catalão, atual secretário da Federação e uma segunda o Sr. Antônio de Souza, presidente do Sindicato de Chapéus e Guardachuvas do Rio de Janeiro.

METALURGICOS

Por edital publicado na imprensa, o Sindicato dos Metalúrgicos convoca seus associados para uma assembleia geral extraordinária a se realizar no próximo dia 13, às 18,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

1º) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; 2º) Escolha, por escrutínio secreto, da lista tripartite de vogais e suplentes da corporação na Justiça do Trabalho.

COMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE

No Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante terá lugar amanhã, às 13 ou 15 horas, em 1ª ou 2ª convocação uma assembleia geral para discussão de assuntos de interesse geral. Espera-se que seja debatida a questão dos adicionais devidos pelo governo.

DENTRO DAS FABRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR à Rua Gustavo Lacerda, 19, Seção DENTRO DAS FABRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

PREVIDENCIA SOCIAL DE VARGAS

RECEBEMOS de um operário da Light com pedido de publicação: "O condutor da Light Waldemar Prudentino, chapa 4183 da 3ª Seção do Tráfego, foi acidentado na madrugada de quarta-feira da última semana do mês findo, num choque do bonde "Inhauma" com um caminhão. Em consequência teve a perna fraturada.

Vejamos a "Via Crucis" deste companheiro. Levado para o Hospital de Assistência do Meier, foi logo após, conduzido para um posto médico do SAMDU. Ali alegaram que seu tratamento fugia à competência do SAMDU. Na casa de Saúde Santa Luzia, pelo mesmo motivo alegado pelo SAMDU, foi transportado para o Hospital de Acidentados. Nesse hospital teve ainda sua permanência impedida sendo, por fim, levado para sua casa.

Visitado por um médico da Light, foi levado para o Posto Médico da 1ª Seção, na Avenida Presidente Vargas. Segundo foi informado, o companheiro Waldemar Prudentino, seria novamente internado no Hospital dos Acidentados.

Esta é a previdência social do sr. Getúlio Vargas e do seu governo.

URNA NO SINDICATO

O opúsculo relatando outros trabalhos já realizados pela Comissão e os planos traçados: — Instalamos uma urna logo na entrada do Sindicato, envolta em cartazes alusivos à sua finalidade.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Da U. O. M., recebemos com pedido de publicação: "O presidente do Conselho Deliberativo convoca os membros do referido conselho para a reunião ordinária para se realizar dia 10 do corrente sexta-feira às 15,30 horas.

Ordem do Dia:

Discussão e aprovação do material em pauta: A comissão de Estudos para a reestruturação dos servidores municipais, em face da lei 709/19/2/353, continuando os seus estudos das várias categorias de servidores a fim de serem apresentados a comissão oficial, convoca os técnicos rurais e agrícolas para uma reunião dia 14 do corrente terça-feira às 15,30 horas na sede da União dos Operários Municipais a rua Afonso Cavalcanti n.º 14.

Ordem do Dia:

Discussão do memorial classe em face da lei...

Sairam Vitoriosos Os Grevistas de "Leão"

A intolerável situação dos Trabalhadores nas minas de Leão, no Rio G. do Sul, foi descrita cruentamente através da carta de um mineiro publicada pela "TRIBUNA" de Porto Alegre. Entre outras coisas, denuncia a carta: o gerente da cooperativa, sr. Antonio Wichneski, um estúpido, vive maltratando e insultando as freqüentes, inclusive as esposas dos trabalhadores. E isto porque reclamamos contra as irregularidades das existentes: farinha de trigo, com terra, vendida a Cr\$ 6,50 o quilo; o charque, às vezes podre, a Cr\$ 10,00 a bandeja não tem preço. Quase nunca há banha, azeite, Leão. Compramos "graxa" a 18 e 20 cruzeiros o quilo.

E mais adiante: "Não comemos carne, praticamente, há um ano. O aquecimento da carne é feito no fogo de lenha, o que também não temos. O aquecimento da carne é feito no fogo de lenha, o que também não temos. O aquecimento da carne é feito no fogo de lenha, o que também não temos.

o fornecimento de carne, porque o sr. Tito, chefe da mina e cunhado do proprietário, não pagava nossas contas, embora descontasse de nossos salários os valores, roubando ainda 50 centavos de cada quilo de carne, quando conseguimos para comprar.

ROUBADOS NO TRABALHO

Nas minas impera o esbulho do trabalho dos mineiros. Existe, na mina, o "crabo" (desconto da pedra). Uma pedra de 30 quilos é calculada em 500 quilos. Então "jogam-na fora" e ficam com o carvão que ela contém, mas aquele carro é cortado o "crabo". Este ganha 21 cruzeiros por carro de 500 quilos. Uma tonelada será 42 cruzeiros. O "crabo" leva três dias fazendo uma "crafa" que dá 7 carros, três e meia toneladas ou 147 cruzeiros. Desse dinheiro saem os seguintes descontos: 63 cruzeiros entre explosivos, tocador e madeira, ficando 84 cruzeiros líquidos em três dias. E isto quando não há corte da pedra, mas geralmente acontece

Terminada a carta, dizendo: "Por isso incluímos em nossa lista de reivindicações — o patrão se compromete a cumprir dentro de 15 dias — o tabelamento e baixa dos preços na cooperativa e a fiscalização pelos próprios mineiros da pesagem e classificação do carvão.

Queremos afirmar que voltamos ao trabalho unidos e vigilantes, sentindo a necessidade de nos organizarmos ainda mais. Não nos iludimos com promessas. Estamos atentos para fazer com que os patrões cumpram o compromisso assumido impreterivelmente dentro de 15 dias. Precisamos, contudo, da solidariedade dos nossos irmãos de Butiá, de Ratos, das minas do D.A.C.M., pois a nossa luta contra a fome e a miséria é comum.

JÓIAS E RELÓGIOS
Obras de arte em ouro e prata
João de Deus
Rua Branca, 114

Primeiro Contato do Preparador com os Craques

O novo preparador rubro-negro descansou durante quarenta e oito horas, hospedado na própria concentração da Estrada da Gávea, preparando-se para dar o primeiro contato com os craques que integram o plantel do «mais querido» e vice-campeão da cidade, tendo Solich dado imediatamente início ao seu trabalho frente à direção técnica do clube.

Recentemente contratado pelo Flamengo, chegou há três dias a esta cidade o técnico paraguaio Fleitas Solich, que orientou o selecionado «guarani», vencedor do último Campeonato Brasileiro de Futebol. O novo preparador rubro-negro descansou durante quarenta e oito horas, hospedado na própria concentração da Estrada da Gávea, preparando-se para dar o primeiro contato com os craques que integram o plantel do «mais querido» e vice-campeão da cidade, tendo Solich dado imediatamente início ao seu trabalho frente à direção técnica do clube.

REGRESSARAM OS VASCAINOS



AS PRIMEIRAS HORAS DA NOITE DE ONTEM O RETORNO DOS CRUZMALTINOS — GRANDE NÚMERO DE FÃS AGUARDAVA A CHEGADA DOS CRAQUES — "AGORA O NOSSO OBJETIVO É A CONQUISTA DO TÍTULO DE CAMPEÃO DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO", DECLARARAM A NOSSA REPORTAGEM ALGUNS INTEGRANTES DO PLANTEL DO CLUBE DA COLINA DE SÃO JANUÁRIO — NOTAS

As primeiras horas da noite de ontem, os integrantes da delegação vascaína que retornam invicta de brilhante excursão, pisaram, novamente, o solo brasileiro. A campanha levada a efeito pelos cruzmaltinos em terras estrangeiras é, inegavelmente, digna de elogios. Os rapazes do «Almirante» realizaram o seu primeiro encontro fora do Brasil e, no entanto, em Buenos Aires, a equipe do Racing, por ocasião dos festejos comemorativos do aniversário de fundação deste clube, o placar, no final da partida, assinava um empate de três tentos. A seguir, os pupilos do Flávio Costa rumaram para o Chile onde participaram de um Triangular que tinham também como concorrentes as equipes do clube local, Colo-Colo e dos Milionários, de Bogotá. Os jogadores do Vasco da Gama venceram os dois adversários que se lhe antepuseram. De volta de Santiago, os defensores do Vasco da Gama rumaram para a Argentina onde tinham como objetivo vencer o torneio do Racing, conforme havia ficado acertado entre os dirigentes dos dois clubes. Acertou-se, porém, que, surpreendentemente,

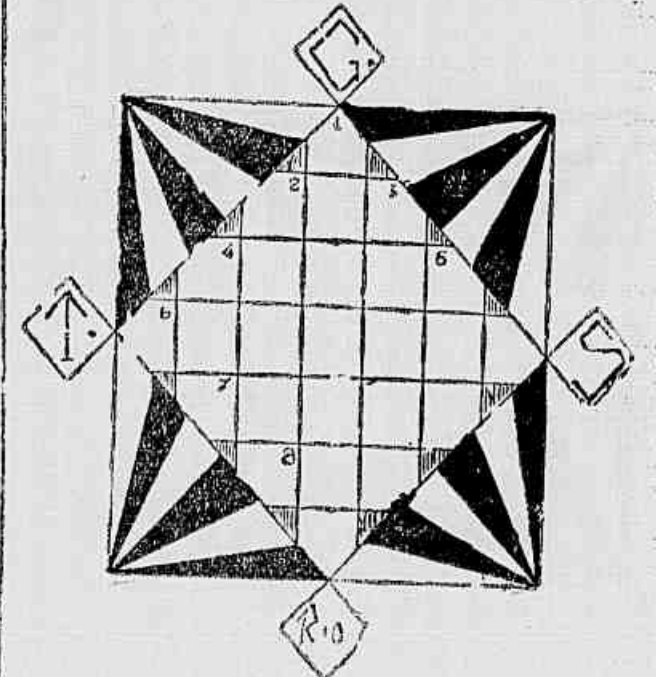
alguns dos integrantes do plantel cruzmaltino nos afirmaram que agora estão com as suas vistas voltadas para o «Torneio Rio-São Paulo», onde o clube deverá estreiar, no próximo domingo, dando combate a poderosa equipe da Portuguesa, uma das mais sérias concorrentes no cobicçado título. Depois dos abraços e do bate-papo regulamentar os profissionais vascainos foram dispensados, tendo alguns deles rumado diretamente para São Januário, enquanto outros seguiram para as suas residências. Estes últimos estão licenciados por vinte e quatro horas, findas as quais deverão se apresentar à direção técnica do clube a fim de que sejam ajustados os respectivos planos para a grande batalha de domingo, quando o clube espera estreiar no certamen com o pé direito.

Dr. Paulo Cesar Pimentel
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
NITERÓI
Telefone 6937

Pequenos Anúncios
AOS PORTUÁRIOS
Tecnico em Beldard Roxo, a prestação com pequena entrada. Posse imediata. Tratar com JOAQUIM REGO. Fone: 24-3835.
MOTORISTA — ofereço meus serviços para qualquer veículo particular ou aluguel. Tratar nesta redação. Fone: 22-9076.
GLADEIRA — concertista e dançarina. Orçamento grátis. Fone: 22-1812.
Precisa-se de um empregado que saiba ordenhar uma vaca e tratar de outros animais, em pequena granja em Jacarepaguá. A Rua Capim Menores, n. 1.333. Casa, comida e ordenado a combinar.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 115
(Para novatos)



HORIZONTAIS
2 — Dez dezenas.
4 — Prender com goma, gurdar.
6 — Mentiras, baleias, petas.
7 — Finscos, voxames.
8 — A família.
VERTICAIS
1 — Cidade do Estado do Rio Grande do Sul.
2 — Cor vermelha.
3 — Tirar a vida de.
4 — Rubor das faces.
5 — Título etíope.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
— N. 114 —
HORIZONTAIS E VERTICAIS — 1 Sacuri; 2 Alada; 4 Camel; 5 Adore; 6 Males.

Notícias do Exterior

VENCEU O CHILE
MONTÉVIDEU, 8 (AFP) — No Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, o Chile derrotou ontem o Colômbia por 40/41. No primeiro tempo, o quadro marcava 26/24.
OS INGLESES NA ARGENTINA
BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Ficaram estabelecidas, em princípio, as datas de 14 e 17 de maio próximo, para a apresentação, na Argentina, da seleção britânica de futebol. As equipes que se enfrentarão no dia 14 de maio se denominarão «Liga Inglesa» e da «Associação de Futebol Argentino» e o encontro de 17 daquele mês estará a cargo do selecionado da Liga Inglesa e de uma seleção argentina.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)
Dentaduras completas, per processos ortodonticos. Extrações simples e difíceis de boca e maxila. Alinhamento de dentes. Rua do Carmo, 2 — 2º andar — Sala 201. At. 9h. a 6h. e sábados. e aos D. Manóel, 33 (Indústria), às 2h. a 5h. a rua-feira.

Números do XVII Campeonato Sul-Americano

A ESTATÍSTICA FINAL DO CERTAME DE LIMA — PARAGUAI E EQUADOR, OS EXTREMOS — MOLINA (CHILE), O "ARTILHEIRO", SEGUIDO DE JULINHO — GUTIERREZ (BOLIVIA), O DETENTOR DE MAIOR NÚMERO DE "PENOSAS" — OUTRAS NOTAS

ATAQUES MAIS POSITIVOS	ARTILHEIROS
Brasil 15	Molina (Chile) 15
Uruguai 10	Julinho (Brasil) 10
Paraguai 8	Fernandez (Paraguai) 8
Chile 7	Montero (Paraguai) 7
Bolívia 6	Montero (Paraguai) 6
Equador 5	Montero (Paraguai) 5
PERDIDAS	Montero (Paraguai) 4
Chile 15	Montero (Paraguai) 4
Uruguai 10	Montero (Paraguai) 4
Paraguai 8	Montero (Paraguai) 4
Chile 7	Montero (Paraguai) 4
Bolívia 6	Montero (Paraguai) 4
Equador 5	Montero (Paraguai) 4

NO RIO DE JANEIRO	EM SÃO PAULO
Abril	Abril
11 Flamengo x Santos	Flamengo x S. Paulo
12 Vasco x Portuguesa	Corinthians x Botafogo
13 Flamengo x Bangu	Portuguesa x Fluminense
14 (Pela manhã)	Corinthians x São Paulo
15 Botafogo x Palmeiras (t.)	Vasco x Palmeiras
16 Fluminense x Bangu	São Paulo x Botafogo
17 Fluminense x Corinthians	Palmeiras x Portuguesa
18 Bangu x Santos (m.)	
19 Vasco x Flamengo (t.)	
Maio	Maio
2 Vasco x São Paulo	Portuguesa x Bangu
3 (Pela manhã)	Corinthians x Flamengo
4 Fluminense x Botafogo	Palmeiras x Santos
5 Botafogo x Portuguesa	Corinthians x Santos
6 Vasco x Bangu (m.)	São Paulo x Fluminense
7 Flamengo x Palmeiras (t.)	Corinthians x Bangu
8 Vasco x Botafogo	Palmeiras x Bangu
9 (Pela manhã)	Corinthians x Portuguesa
10 Fluminense x Fluminense	Santos x Botafogo
11 Vasco x Fluminense	
12 Flamengo x Botafogo	Corinthians x Palmeiras
13 Bangu x São Paulo	Palmeiras x Fluminense
14 Bangu x Botafogo	Portuguesa x Santos
15 (Pela manhã)	São Paulo x Flamengo
16 Vasco x Corinthians	
Junho	Junho
4 (No Pacaembu)	São Paulo x Portuguesa
4 (Em Santos)	Santos x Vasco

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Legião, mais conhecido atleta fluminense, que já integrou o selecionado do Estado do Rio em campeonatos brasileiros, radiado ao desporto da Barra da Tijuca, ora profissional, vem de suspensão pelo Real EC, daquela cidade, a quem pertence, por noventa dias. O fato foi comunicado a FFD que, por sua vez, encaminhará a CBD para anulação.

Olympic FC, de Bom Jardim do Itapoaçu, levantou o torneio Início daquele município, realizado no dia 29 de março, último. Laureou-se vencedor o Santa Maria FC. O Santa Maria FC, de Bom Jardim do Itapoaçu, levantou o torneio Início daquele município, realizado no dia 29 de março, último. Laureou-se vencedor o Santa Maria FC. O Santa Maria FC, de Bom Jardim do Itapoaçu, levantou o torneio Início daquele município, realizado no dia 29 de março, último. Laureou-se vencedor o Santa Maria FC.

perana, pelo XI Campeonato Fluminense de Futebol, será no domingo, 19 do corrente. A escolha dos juizes e auxiliares será na terça-feira, dia 14, às 15 horas, na FFD.

A FFD autorizou as suas Ligas filiadas, de interior, a realizarem Festivais Desportivos, compreendendo os desportos que praticar, especialmente futebol, vôlei, ciclismo e tênis de mesa, nos moldes do Festival Desportivo Niteroiense, a ser realizado na Capital do Estado, na segunda quinzena do maio do ano corrente, constante do Boletim Oficial 57 da FFD.

Domingo, 12, em Barra Mansa, terá lugar a grande festa desportiva do profissionalismo fluminense. Com início para as 19 horas, na praça de desportos de Barra Mansa FC, preside a festa autoridades civis e militares.

Está sendo transferido Waldemar Cesar, da Colônia, de Três Rios, para profissional do EC P de Maio, de Santarém. Fernando Cardoso de Sá, profissional do Central EC, da Barra da Piraí, também está sendo transferido para o EC P de Maio.

ESPORTE MENOR

Sensação na 3ª Rodada do Torneio Interclubes

ESPETACULAR VITÓRIA DO AMÉRICA MIRIM SOBRE O CRUZEIRO DO SUL — REABILITOU-SE O HENRIQUE MELLO — TRIUNFO PENOSO DE ADELAIDE — CAEM OS LÍDERES DO CERTAME



Henrique Mello que conseguiu brilhante triunfo frente ao Boenios

LIGA GRÁFICA

TABELA DO CERTAME DE 1955
6a. RODADA A 16 DE MAIO
O Cruzeiro x Leammerte
ARCE 14 de Março x Última Hora
Real Grandeza x Jornal do Brasil
Listas Telefônicas x MGBA
O Jornal x Real Grandeza
7a. RODADA — 23 DE MAIO
Diário da Noite x Jornal do Brasil
Editora Singra x Leammerte
Francisco Alves x ARCE 14 de Março
Singra x Listas Telefônicas
Real Grandeza x O Cruzeiro
8a. RODADA — 30 DE MAIO
O Cruzeiro x Jornal do Brasil
ARCE 14 de Março x Leammerte
Real Grandeza x Aliança
Última Hora x Francisco Alves
Lista Telefônica x Diário da Noite
9a. RODADA — 6 DE JUNHO
Diário da Noite x Real Grandeza
Francisco Alves x Listas Telefônicas
Bloch x Aliança
Jornal do Brasil x E. Singra
Aliança x Última Hora
10a. RODADA — 13 DE JUNHO
ARCE 14 de Março x E. Singra
Jornal do Brasil x MGBA
Listas Telefônicas x O Jornal
Diário da Noite x Real Grandeza

Dando prosseguimento ao Torneio Interclubes de Osvaldo Cruz, tiveram lugar domingo, último, vários jogos que constituíram verdadeiras surpresas na marcha do atual certame. E' que os líderes do torneio foram passados para trás, perdendo para adversários tidos como menos categorizados e que entretanto souberam se impor com bravura e acerto, conquistando merecidas vitórias.

A primeira grande surpresa foi o encontro havido entre o E. C. Cruzeiro e o América Mirim, cujo resultado foi de 3 x 4 favorável ao segundo clube. Já na fase inicial o América venceu por 4 tentos contra nenhum do adversário. Na fase complementar, entretanto o Cruzeiro reagiu e chegou a se igualar no marcador, dando a impressão de que ganharia a partida. Seus esforços, porém, não bastaram para conter o ardor dos jogadores do América que lograram um resultado justo e como prêmio ao esforço com que se lançaram à luta.

REABILITOU-SE O «HENRIQUE MELLO»
A segunda surpresa do torneio foi a atuação espetacular de Henrique Mello, jogador do América Mirim, perdendo a liderança do torneio.

Henrique Mello, vencendo o «Boenios» pela elevada contagem de 5 x 2 depois de um amplo domínio da pelé, Com a vitória do Henrique Mello caiu mais um líder que assim desceu na corrida do certame com mais dos pontos perdidos.

VITÓRIA DIFÍCIL DO ADELAIDE
Não deixou de ser também uma surpresa a vitória do Adelaide sobre os «11 Mirim», embora apontado como franco favorito o «Adelaide» conquistou uma vitória dramática ao apagar das luzes e graças a um penalti sobre cuja validade ficaram sérias dúvidas. A contagem foi das mais apertadas sendo de 3 x 2.

O preço, bastante disputado teve o seguinte desenvolvimento: nos 60 segundos Olyvia abriu a contagem para o «Adelaide» e não tardou o «11 Mirim» a igualar-se no marcador, chegando mesmo a se manter com a vantagem de um tento até os 10 minutos finais, quando houve a penúltima manobra e a seguir o tento que o Adelaide venceu.

UM «SHOW» NO G. R. VAZ LOBO
O G. R. Vaz Lobo fará realizar no próximo dia 12, domingo, às 18 horas, um show artístico oferecido ao seu quadro social. Da festa programada consta a encenação de uma peça teatral intitulada «Senhores» e que será apresentada por artistas amadores pertencentes àquela agremiação, entre os quais

TRÂNSITO LIVRE PARA OS CADILACS

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quinta-feira, 3 de Abril de 1953 — N. 1381

INDIGNADOS OS MOTORISTAS COM A NOVA PORTARIA DO SR. EDGARD ESTRELA IMPEDINDO A ULTRAPASSAGEM DOS ÔNIBUS E LOTAÇÕES PELAS AVENIDAS — "ESSE ESTRELA É DE MORTE", DIZ A IMPRENSA POPULAR UM CHOFER DE MICRO-ÔNIBUS

A recente portaria do sr. Edgard Estrela, determinando a volta da fila indiana pa-

ra o trânsito de ônibus e lotações provocou grande indignação entre os motoristas dos veículos atingidos, particularmente entre os choferes de micro-ônibus. A medida deverá estar concretizada até o dia 10 do corrente, ocasião em que a ultrapassagem dos lotações e ônibus ficará proibida nas avenidas Rio Branco, Presidente Vargas, Brasil, Beira Mar Nova York, Praias do Flamengo e Botafogo. O Serviço de Trânsito estipulou de outro lado a multa de 150 cruzeiros para as primeiras infrações enquanto para as reincidências valerão 300 cruzeiros no infrator.

«ESSE ESTRELA É DE MORTE»

A reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve nos principais pontos de estacionamento da cidade e colheu entre os motoristas das cha-

mas e veículos de trânsito lentos diversas opiniões a cerca da singular portaria do Serviço de Trânsito. O sr. Justino dos Santos, motorista da linha «Tiradentes» Brax de Pina disse-nos, por exemplo:

— Está claro que tal portaria é impraticável. Vejamos a situação de um motorista que não obstante estar com o carro lotado tem que permanecer na fila indiana, muitas vezes atrás dos muitos calhambeques das empresas de ônibus. Será possível que esse homem não tem mais o que inventar? Qual, esse Estrela é mesmo de morte...

VAMOS LEVAR NA CABEÇA

Os motoristas Oscar de Souza, Silvio Santos, Roberto Almeida e Jovino Morais manifestaram grande indignação diante da portaria do sr. Edgard Estrela. O sr. Jovino de Moraes assinou, por exemplo, o fato de que a medida vem prejudicar apenas os motoristas individuais e a população, porquanto a Inspeção só tem conhecimento das poderosas empresas de ônibus quando vai em visita de cortesia às suas garagens, onde tem gentilezas com seus diretores.

— Nós, os individuais — exclama — é que vamos na cabeça juntamente com o povo sem condução.

TRÂNSITO LIVRE PARA OS CADILACS

Os cadilacs terão trânsito livre daqui por diante. O sr. Estrela não admite que os tubarões e os protegidos percam alguns minutos atrás de nossos veículos — assegurou à IMPRENSA POPULAR o condutor do micro-ônibus da linha Mauá-Cascatuba, Benedito Champlis. «De qualquer maneira vamos esperar mais um pouco e depois do dia 10 vamos assistir a filas quilométricas de veículos empilhados tudo o trânsito na cidade, tal como ocorreu há alguns tempos na avenida Rio Branco.

por haver desobediência das alturas e acatado um cargo do Cate-

Mais tarde um outro aparte do sr. Mineiro da Silva) iria deixar irritado o orador clerical-ideólogo. Disse que não entendeu.

Concluindo, falou o sr. Gladstone Chaves de Melo, sobre a carestia da vida, sobre os milionários do governo Vargas, citando nominalmente o sr. Horácio Lacerda. Afirmou que o nosso país é o paraíso dos magnatas.

CONTRA A CARESTIA O sr. Manuel Blasquez, vereador e comerciante, pronunciou um discurso contra a carestia.

ai temos no terreno dos abas-

tecimentos. Qualquer que seja o presidente da COFAP — diz o vereador Aristides Saldanha — um general como o sr. Etchegoyen ou um renegado como esse sr. Benjamin Cabello, nada poderá fazer, em face da política de traição nacional do sr. Vargas. — Afirmou o vereador Aristides Saldanha — Lido o manifesto do Partido Comunista do Brasil de solidariedade aos grevistas de São Paulo

O sr. Aristides Saldanha falou na sessão de ontem sobre o requerimento do vereador Edgar de Carvalho sugerindo a nomeação do General Etchegoyen para presidente da COFAP. Mostrou que não adianta a substituição de homens, os preços continuarão subindo. Como resultado de toda uma política,

quanto a essa história — acrescentou o sr. Aristides Saldanha — de ser o sr. Benjamin Cabello membro do Partido Comunista, posso declarar a V. Exa. que um comunista jamais viria a fazer governo de demagogia, a esse governo que ali está, que é o governo do chefe do sr. Edgar de Carvalho, esse governo de corrupção e traição que vem, com a sua política, conduzindo o país à ruína que

governo que ali está, que é o governo do chefe do sr. Edgar de Carvalho, esse governo de corrupção e traição que vem, com a sua política, conduzindo o país à ruína que

Não Adianta a Substituição De Presidentes na COFAP

Qualquer que seja, um general ou um renegado como esse Sr. Benjamin Cabello nada poderá fazer, em face da política de traição nacional do sr. Vargas. — Afirmou o vereador Aristides Saldanha — Lido o manifesto do Partido Comunista do Brasil de solidariedade aos grevistas de São Paulo

O sr. Aristides Saldanha falou na sessão de ontem sobre o requerimento do vereador Edgar de Carvalho sugerindo a nomeação do General Etchegoyen para presidente da COFAP. Mostrou que não adianta a substituição de homens, os preços continuarão subindo. Como resultado de toda uma política,

quanto a essa história — acrescentou o sr. Aristides Saldanha — de ser o sr. Benjamin Cabello membro do Partido Comunista, posso declarar a V. Exa. que um comunista jamais viria a fazer governo de demagogia, a esse

AUMENTO DE PREÇOS Nas Passagens da Central

Um novo aumento no preço das passagens da Central do Brasil está sendo tramado pela administração. Desta vez procuram distanciar o aumento com uma modificação no sistema de embarque, fazendo voltar a vigorar o sistema de duas classes para os trens elétricos.

DOIS AUMENTOS A unificação das duas classes foi adotada pela administração anterior sob o pretexto de facilitar aos suburbanos a locomoção dentro das composições. Para pagar essas «facilitações» os suburbanos, entretanto, tiveram que se submeter a um aumento no preço das passagens até Madureira, que passaram a ser de um cruzeiro e vinte centavos de ida e volta e de sessenta centavos para uma só passagem.

Agora para voltar ao antigo sistema, coisa que ninguém pediu, a administração cobra,

ria um novo aumento. A passagem de ida e volta passará a custar 1,80, enquanto uma passagem só custará 1 cruzeiro. O aumento atingirá também a segunda classe, sendo que os departamentos técnicos da Estrada ainda estão «estudando» quanto vão os passageiros pagar pelo direito de não viajarem nos outros trens.

AS INCONVENIÊNCIAS Nenhum motivo pode determinar essa volta ao regime de duas classes, mas somente uma manobra para o aumento das passagens. Isso porque a administração sabe que em nada ficaria melhorado o problema da Central, que precisa ser reequipada. Como está já se viaja «enlatado», mas, pelo menos ficasse em qualquer fila e viajasse em qualquer vagão. Com a separação ter-se-á que procurar a classe correspondente ao bilhete e perder tempo ou mesmo o trem.

OS POLÍTICOS E A TRAIÇÃO NACIONAL

Ja o sr. Gladstone Chaves de Melo muito bem tendo lido a União Democrática Nacional quando o sr. Adamastor Magalhães lembrou em aparte, que ele não devia ter ganho tanto orgulho, pois o chefe da UDN, o honrado Brigadeiro Eduardo Gomes vinha de aceitar um cargo no governo, colaborando, assim, diretamente, com o sr. Vargas.

O sr. Gladstone, então procurou tangenciar e desviar-se de toda a sua condenação em cima do usineiro João Cleofas, outora vigilante, hoje acomodado no Ministério da Agricultura. Muito hesitou na defesa e concluiu que o sr. Eduardo Gomes era um militar. Para compensar, afirmou que Vargas e o Brasil é que ficam devendo favor ao sr. Eduardo Gomes.

Aconteceu NA CIDADE

CAIU NO BARRANCO O LOTAÇÃO

Tentativa de suicídio — Suicídio — Agredido a faca — Ingeriu corrosivo — Caiu do Bonde — Exp. lodiu o fogareiro — Briga de irmãos

O comerciante Orlando Fernandes, de 19 anos, tentou contra a existência na manhã de ontem, ingerindo forte dose de soda cáustica. Em estado de choque foi internado no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em estado grave. Orlando Fernandes deixou um bilhete no qual declarava que ateuara contra a vida por culpa de seu pai. Diz-se abandonado pelo pai desde a infância, tornando-se até idoso. O fato foi levado ao conhecimento do 15º Distrito Policial.

CAIU NO BARRANCO O LOTAÇÃO

Na madrugada de ontem, na altura de Coelho Neto, o auto-lotação chapa n. 34-324 projetou-se num barranco da rodovia presidente Dutra, saindo ferido vários passageiros. O coletivo era dirigido pelo motorista profissional Arnen de Lira e o acidente se deu quando procurava dar marcha ré ao veículo. O lotação saiu no meio fio e se projetou num barranco de 15 metros de altura. Em consequência do acidente saíram feridos Perminio Campos, de 24 anos, Claudionor dos Santos Cardoso de 28 anos e Clodoaldo de Almeida Mangueira que foram medicados no Hospital Getúlio Vargas. Claudionor dos Santos Cardoso que sofreu ferimentos por todo o

corpo ficou internado para observação.

SUICÍDIO

Na madrugada de ontem deu entrada no Hospital Getúlio Vargas a jovem Neli Soares Portugal, solteira, de 24 anos, residente à rua Cardoso de Moraes, 215 em Ramos, apresentando sintomas de intoxicação. Ao ser medicada Neli declarou que havia ingerido grande quantidade de veneno. Apesar dos esforços médicos a jovem não resistiu aos padecimentos.

BRIGA DE IRMÃOS

Os irmãos Hermes Pacheco de Araújo, de 17 anos de idade e Arlindo Pacheco de Oliveira, moradores no morro de Santa Marta, barracão número 382, tiveram um desentendimento e travaram luta corporal. Como estivesse levando nítida desvantagem na briga, Arlindo apoderou-se de uma barra de ferro e vibrou forte pancada na cabeça de Hermes liquidando a luta. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

viado a falecer horas depois. AGREDIDO A FACAS Duas entradas no Hospital do Pronto Socorro com ferida penetrante no abdome, o portuário Joaquim Pereira da Silva, de 34 anos de idade, de residência ignorada. Contou que foi agredido a faca de frente ao número 3 de avenida Venezuela, pelo débil mental Antônio Grijo.

CAIU DO BONDE

O menor Mario, de 14 anos de idade, filho de Nelson Lima, residente na rua Alvaro de Miranda número 223 quando viajava num bonde caiu próximo a sua residência, sofrendo fratura exosta da perna esquerda. Foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, e posteriormente, removido para o Hospital do Pronto Socorro.



Trabalhadores da «Sociedade Anônima da Gás» quando falavam à nossa reportagem

Possível o Racionamento do Gás

Pesa de fato sobre a população carioca a ameaça de ter reduzido o abastecimento

Mais uma ameaça para sobre a população carioca além do racionamento da eletricidade, da falta d'água e da elevação desenfreada do custo de vida: trata-se da redução do fornecimento de gás, que, como foi noticiado, está sendo cogitado pela companhia concessionária desse serviço, a «Sociedade Anônima da Gás», com o intuito de reduzir o custo de produção do gás necessário ao funcionamento de suas instalações. A «Sociedade Anônima da Gás» cogita de uma redução talvez de cinquenta por cento no fornecimento à população.

OS DESMENTIDOS

Esta ameaça naturalmente inquietou a população, já tão sacrificada por restrições de toda ordem. E, ontem, vários jornais publicaram desmentidos à notícia veiculada. Segundo estes, a redução do fornecimento de gás não tem razão de ser e nem está sendo cogitada, desde que existem reservas pelo menos para mais trinta dias de consumo normal, como afirma o

diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás. Por outro lado, afirmam também representantes das companhias fornecedoras que não há escassez.

PODE SER, MAS HA DENTE DE COELHO

Tudo isso pode ser verdade, mas é verdade também que há dente de coelho na história e que a ameaça de redução do fornecimento de gás à população carioca não é nenhuma invenção. Afim de colher melhores informações a respeito, nossa reportagem dirigiu-se à «Sociedade Anônima da Gás» e lá impossibilitado de ouvir seus diretores, falou com vários trabalhadores da empresa, alguns dos quais com mais de vinte anos de serviço, conseguindo apurar fatos que esclarecem um tanto o problema.

NAO HA ESTOQUE DE CARVÃO

Informaram os trabalhadores que na realidade a «Sociedade Anônima da Gás» não tem no momento o necessa-

rio estoque de carvão, e que está utilizando atualmente carvão francês e nacional, de pouco teor calorífico. Esclareceram ainda que a quantidade de carvão necessária ao consumo diário da empresa para o abastecimento normal da cidade é de 400 a 500 toneladas, aproximadamente. Mas como a «Sociedade Anônima da Gás» vem recebendo apenas 500 toneladas de carvão diárias e não dispõe de nenhuma possibilidade de vir a ser uma reserva, existe realmente reduzido o fornecimento de

gás à população. Afirmaram nossos informantes que esta ameaça só não existiria se os depósitos da empresa estivessem cheios, calculando em 45 mil toneladas de carvão o estoque indispensável para garantir a estabilidade da produção, prevenindo qualquer eventualidade. E como os depósitos estão vazios e este estoque não existe, é real o perigo de vir a ser posto em prática o racionamento de gás caso se registre qualquer irregularidade no recebimento de carvão pela empresa.

Pararam os Elevadores no Leme e em Copacabana

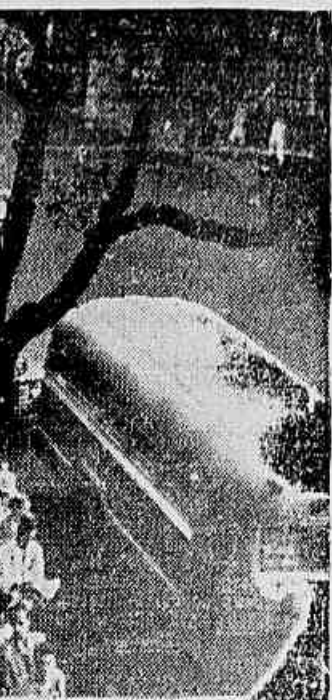
Faltou energia elétrica nos dois bairros durante 20 minutos — Várias pessoas presas entre um andar e outro

Os bairros de Leme e Copacabana ficaram ontem, durante 20 minutos, sem luz e força. A interrupção se verificou cerca das 7 horas da manhã quando grande número de moradores se encontrava nos elevadores. Ficaram retidos entre um andar e outro, impossibilitados mesmo de acenderem sem nenhum aviso descer pelas escadas. Isto previu por parte da Light.

O edifício Yarmyia, no Leme, que tem 92 apartamentos, teve um dos seus elevadores parados com várias pessoas em seu interior. O porteiro do edifício recebeu das centenas de moradores queixas e mais queixas pelos prejuízos que a interrupção de energia causou. No mesmo bairro o

verificou outro caso de pessoas trançadas durante 20 minutos no elevador sem que soubessem o que acontecia, o que se verificou, entre outros casos, no Edifício Marié, na rua Gustavo Sampaio.

Alegou a Light que a interrupção fora causada por defeito nas chaves do transformador da usina de Copacabana. Já se torna comum a Light cortar o fornecimento de luz e energia a vários bairros ou a diversas ruas em bairros diferentes, alegando «revisão da rede» ou coisa semelhante. Na prática a Light está a fazer o racionamento, pois somadas as interrupções equivalem a uma prolongada interrupção no fornecimento de energia para toda a cidade.



As filas quilométricas de ônibus e lotações voltarão a aparecer nas ruas da cidade. O drama do povo sem transporte vai se agravar com a decisão adotada pelo S. T.



Motoristas de diversos «lotações» manifestaram à reportagem da IMPRENSA POPULAR a sua indignação em face da portaria baixada pelo sr. Edgard Estrela que torna obrigatório o tráfego em fila na diana para os ônibus e lotações

AGUARDAM OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA O PAGAMENTO DO ABONO MARCADO PARA SABADO

A despeito de vitoriosos continuam vigilantes — De pé a resolução de greve ou pagamento até o dia 15 — Exemplo dos ferroviários de Petrópolis — Regoziro

Aguardam os ferroviários da Leopoldina o pagamento do abono de emergência, marcado para sábado próximo. Como o sabido, para esse fim, foi aberto crédito de 39 milhões de cruzeiros pelo

ministro da Fazenda, dependendo o processo respectivo apenas da assinatura do sr. Getúlio Vargas.

O dia do pagamento do abono foi escolhido pelo Administrador da Leopoldina, conforme comunicação que fez aos ferroviários segunda-feira última. Nesse dia, porém, apenas os que servem nesta Capital serão pagos, ficando os do interior para depois, possivelmente, na próxima semana.

VITÓRIA

O fato de o sr. Getúlio Vargas autorizar o pagamento do abono dos meses de janeiro, fevereiro e março aos trabalhadores da Leopoldina constitui significativa vitória da luta que travaram. Tudo fez o governo para ganhar tempo, acumular atrasados e tornar ainda mais difícil seu pagamento. A princípio a alegação apresentada era «falta de verba»; depois, «pagamento em abril, junho ou julho, etc.». Todavia, o exemplo dos portuários, dos ferroviários da Noroeste, dos trabalhadores do Frigorífico Industrial e tantos outros, que deram prazo ao governo para o pagamento do abono, levou-o a definir-se: abono até o dia 15 ou greve. A decisão era firme e irredutível.

vel. O governo não pôde esquivar-se, mas a preferência primeira coube ao

VIGILANTES

Todavia, os ferroviários não se descuraram do propósito de ir à greve se a promessa do governo falhar. A greve será delatada, caso o abono não saia mesmo dentro do prazo marcado. Foi isto o que disse, ontem, à reportagem, um trabalhador da Oficina de Barras da Mauá, acrescentando: «A gente não dorme. Estamos na expectativa».

Exemplo de vigilância foi dado, da forma a mais enérgica, pelos ferroviários da Leopoldina de Petrópolis, conforme foi noticiado por este jornal na edição de ontem. Aproveitaram, em assembleia, por unanimidade, o envio de telegramas ao Presidente da República, aos ministros do Trabalho, Viagem e Fazenda, ao Administrador da Estrada e às sociedades sindicais do interior comunicando a decisão de ir à greve se o abono não sair até o dia 15.

REGOZIO

Os ferroviários estão regozijando com a vitória de sua campanha pelo abono de emergência. Vozes os que faltavam, ontem, à reportagem não escondem o contentamento pela esperança de breves dias poderem solucionar dificuldades, principalmente adquiridas por contarem com o dinheiro desde janeiro. «A coisa parece calma. Pagarei as prestações de um pequeno terreno, onde construírei meu barracão. Pensei que ia perder tudo que já tinha pago por contradição-nos um deles.

Telegrama Dos Servidores Do Arsenal

Os trabalhadores do Arsenal de Guerra enviaram ao deputado Celso Pechans e seguintes telegrama: «Servidores do Arsenal de Guerra reunidos em assembleia aprovaram projeto 2.082/52 de autoria do Vossa Excelência, qual trata grandes benefícios aos militares de carreira do Estado não amparados. Pedimos a defesa mais energética de referido projeto ante o Conselho de Estado e o apoio de 1.000 soldados desta Arma e mais cidadãos com o prestígio da União Nacional dos Servidores Civis, que congrega milhares de associados. Saudações.

Assina o telegrama e servidor Antonio Luiz do Vasconcelos, presidente da seção local da UNSF.

ROUBADA A POLÍCIA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE. (AP) — O comando dos carabinieri de Chile, ontem, de que ladrões haviam roubado todo o dinheiro depositado no Tribunal de Chile (localidade situada na zona sul do país, no valor total de 61.000 pesos).

O comunicado a respeito media que o roubo se efetuou durante as férias de Santa Santa quando os militares ficaram a porta do Tribunal e arrumaram o caixa, que está as vezes de caixa forte.